

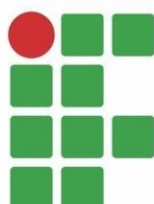


Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – PROEJA**

Três Lagoas - MS  
Dezembro, 2022



**INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso do Sul

### **Missão**

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

### **Visão**

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

### **Valores**

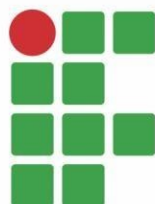
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



**INSTITUTO FEDERAL**

Mato Grosso do Sul



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL**  
**IFMS**

Endereço: Rua Jornalista Belizário Lima, 236 – Vila Glória - Campo Grande/MS (Endereço provisório)  
CNPJ: 10.673.078/0001-20

**IDENTIFICAÇÃO**

**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - PROEJA**

Classificação documental: 421.1

Proponente: *Campus Três Lagoas*

Elaborado por: Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Administração na modalidade Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA) - Portaria - Três Lagoas 62/2019 - TL-DIRGE/TL-IFMS/IFMS

Alterado por: Comissão de Alteração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração - Proeja do *Campus Três Lagoas* - Portaria - Três Lagoas 111/2022 - TL-DIRGE/TL-IFMS/IFMS

**TRAMITAÇÃO**

**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Processo nº: [23347.014753.2019-03](#)

Relatoria: Wagner Antoniassi

Reunião: 8ª Extraordinária

Data da reunião: 06/11/2019

**2ª TRAMITAÇÃO**

**CONSELHO SUPERIOR**

Processo nº: [23347.014753.2019-03](#)

Relatoria: Pablo Polese de Queiroz

Reunião: 34ª Ordinária

Data da reunião: 12/12/2019

Aprovação: Resolução nº 67, de 20 de dezembro de 2019 (*Ad referendum*)

Resolução nº 16, de 11 de maio de 2020 (Homologação)

Publicação: Boletim de Serviço nº 70, de 20 de dezembro de 2019.

Publicação: Boletim de Serviço nº 27, de 15 de maio de 2020.

**3ª TRAMITAÇÃO - ATUALIZAÇÃO**

## CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Processo nº: [23347.011562.2022-87](#)

Relatoria: Ivilaine Pereira Delguingaro

Reunião: 20ª Extraordinária

Data da reunião: 16/11/2022

Aprovação: [Resolução Coepe nº 47, de 22 de novembro de 2022.](#)

Publicação: [Boletim de Serviço nº 190/2022, de 22 de novembro de 2022.](#)

**4ª TRAMITAÇÃO - ATUALIZAÇÃO**

## CONSELHO SUPERIOR

Processo nº: [23347.011562.2022-87](#)

Relatoria: Angela Kwiatkowski

Reunião: 40ª Extraordinária

Data da reunião: 08/12/2022

Aprovação: [Resolução nº 61, de 21 de dezembro de 2022.](#)

Publicação: [Boletim de Serviço nº 209, de 21 de dezembro de 2022.](#)



**Denominação:** Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração - Proeja

**Titulação conferida:** Técnico (a) em Administração

**Modalidade do curso:** Presencial

**Forma de oferta:** Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado - Proeja

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

**Duração do Curso:** 3 anos

**Carga horária Total:** 2400 h - 3200 h/a

**Qualificação Parcial I:** Assistente Administrativo (1º e 2º períodos completos)

**Carga horária para certificação parcial I:** 315 h

**Qualificação Parcial II:** Assistente de Gestão de Pessoas (1º, 2º, 3º e 4º períodos completos)

**Carga horária para certificação parcial II:** 300 h (total acumulado de 615 h)



**Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.**

Elaine Borges Monteiro Cassiano

**Pró-Reitor de Ensino**

Claudia Santos Fernandes

**Diretora de Educação Básica**

Ana Carla Sena do Carmo de Hungria

**Diretor Geral do *Campus* Três Lagoas**

Walterisio Goncalves Carneiro Junior

**Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Três Lagoas**

Douglas Francisquini Toledo

**Equipe de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Administração**

**Presidente:**

Kader Carvalho Assad

**Membros:**

Guilherme Costa Garcia Tommaselli

Hudson Alves Martins

Marco Aurélio Ferreira



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>07</b>
1.1	HISTÓRICO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS).	08
1.2	CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.	11
1.3	CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS.	13
1.4	DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	15
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>17</b>
2.1	OBJETIVO GERAL	17
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	17
<b>3</b>	<b>REQUISITOS DE ACESSO</b>	<b>18</b>
3.1	PÚBLICO-ALVO	18
3.2	FORMA DE INGRESSO	18
3.3	REGIME DE ENSINO	18
3.4	REGIME DE MATRÍCULA	19
<b>4</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>19</b>
4.1	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	19
4.2	ÁREA DE ATUAÇÃO	20
<b>5</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO</b>	<b>21</b>
5.1	FUNDAMENTAÇÃO GERAL	21
5.2	ESTRUTURA CURRICULAR	22
5.3	MATRIZ CURRICULAR	25
5.4	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	27
5.5	EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS	28
<b>6</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>54</b>
6.1	PROJETO INTEGRADOR	57
6.2	ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS E CULTURAIS - ACC	60
6.3	ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO	62
6.4	APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS	



---

ANTERIORES .....	62
<b>7 APOIO AO ESTUDANTE .....</b>	<b>63</b>
7.1 POLÍTICAS DE INCLUSÃO.....	63
<b>7.1.1 Núcleo De Atendimento Às Pessoas Com Necessidades Educaionais Específicas – NAPNE .....</b>	<b>63</b>
<b>7.1.2 O Núcleo De Estudos Afro-Brasileiros E Indígenas – NEABI.....</b>	<b>64</b>
7.2 PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE .....	64
7.3 NÚCLEO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E EDUCACIONAL .....	65
<b>8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....</b>	<b>65</b>
8.1 RECUPERAÇÃO PARALELA .....	67
<b>9 INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>67</b>
9.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....	67
<b>9.1.1 Caracterização da Infraestrutura Do <i>Campus</i> Três Lagos.....</b>	<b>68</b>
<b>9.1.2 Área Física dos Laboratórios .....</b>	<b>68</b>
<b>9.1.3 Descrição sucinta dos equipamentos permanentes existentes em cada laboratório.....</b>	<b>68</b>
<b>10 PESSOAL DOCENTE .....</b>	<b>70</b>
<b>11 CERTIFICAÇÃO.....</b>	<b>75</b>
<b>12 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>76</b>





## 1 INTRODUÇÃO

Em seu último estudo a respeito da realidade das empresas brasileiras, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apresentou um panorama complexo aos futuros empreendedores: três em cada cinco empresas fecham as portas com menos de 5 anos de atuação (BÔAS, 2015; LIMA, 2016). Este cenário traz consigo a necessidade de se entender o que está no cerne do problema, afinal o funcionamento de empresas gera emprego, renda, auxiliando assim no desenvolvimento local e regional.

Diante do exposto e do fato de que são as empresas menores as que estão mais vulneráveis ao encerramento precoce de sua atuação, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) elaborou um estudo visando a compreender quais são as causas mortis das empresas nos primeiros cinco anos de vida (SEBRAE, 2014). Este estudo resultou em um tripé que se inicia com a falta de planejamento prévio, seguida pela dificuldade na gestão empresarial e fechando com a ausência de um comportamento empreendedor.

Pode-se depreender deste cenário a carência de formação na área específica de gestão, pois mesmo com ideias inovadoras, produtos de altíssima qualidade e força de vontade, os empresários pecam na gestão e com isso perdem dinheiro, tempo e a sociedade perde oportunidades de trabalho e de melhoria de seu ambiente.

O problema supracitado engloba todo o país, já que o PIB nacional é composto em 73% pelo setor terciário (comércio, serviços e administração pública) (VETORAZZO; PERRIN, 2017).

Visando a contribuir para a superação do problema da falência ou fechamento precoce das empresas, bem como atender a demanda de órgãos públicos e privados, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, *Campus* Três Lagoas, oferta o curso Técnico em Administração. A escolha do curso considerou a complexidade do problema socioeconômico observado, a necessidade de uma atuação global dentro da realidade empresarial e a urgência da atuação de uma instituição pública na formação de técnicos que venham a melhorar este cenário de baixo índice de sobrevivência das empresas. Com isso optou-se por escolher o curso que tratasse de forma sistêmica e não apenas pontual as áreas que são compreendidas na gestão, sendo este o Técnico em Administração.



Em complemento, pautou-se a escolha na futura intenção de verticalização do curso, onde será possível o aprofundamento nas áreas específicas em pós-graduações lato sensu.

A proposta de implantação e execução do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) vem ao encontro dos objetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS).

A implantação segue a Lei e Diretrizes da Educação Brasileira (LDB) a qual consiste em um instrumento precioso para o contexto da realidade socioeconômica do país, expandindo o ensino na área tecnológica em menor espaço de tempo e com qualidade. Não se trata apenas de implantar novos cursos, mas de criar uma nova sistemática de ação, fundamentada nas necessidades da comunidade para a melhoria da condição de subsistência.

Com a aprovação da Lei n. 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), em 20 de dezembro de 1996 e com o Decreto n.º 5154 de 23 de julho de 2004 que regulamentou os artigos da LDB referentes à educação profissional, consolidaram-se os mecanismos para a reestruturação dos Cursos Técnicos, permitindo a utilização de todo o potencial que lhe é característico. Além disso, o Decreto nº 5840, de 13 de julho de 2006, que instituiu o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - Proeja, permitiu a atuação da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica na oferta dessa modalidade de ensino de forma integrada aos Cursos Técnicos.

Ancorada pela Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico - DCN, esta proposta de curso é a caracterização efetiva de um novo modelo de organização curricular que privilegia as exigências do mundo do trabalho cada vez mais competitivo e mutante, no sentido de oferecer à sociedade uma formação profissional compatível com os ciclos tecnológicos e com o exercício da cidadania.

## 1.1 HISTÓRICO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS)

A história da educação profissional no Brasil teve início em 1909, quando o



então Presidente da República, Nilo Peçanha, criou as Escolas de Aprendizizes Artífices. As décadas seguintes foram marcadas por constantes mudanças, até que em 2008 o Ministério da Educação (MEC), por meio da Lei nº 11.892, de 29/12/2008, instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Compõem a Rede Federal 38 Institutos Federais – dentre os quais o IFMS –, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), 25 Escolas Técnicas vinculadas a Universidades Federais, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e o Colégio Pedro II. De acordo com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), até 2018 eram 659 unidades em todo o país, das quais 643 já se encontram em funcionamento.

O IFMS é a primeira instituição pública federal a oferecer educação profissional técnica e tecnológica em Mato Grosso do Sul. Com *Campus* em dez municípios, que abrangem todas as regiões do estado, o Instituto Federal chega à primeira década de história com mais de nove mil estudantes matriculados em diferentes níveis e modalidades de ensino.

O processo de implantação do IFMS teve início no ano de 2007, com a criação da Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina.

No ano seguinte, com a criação da Rede Federal, foi prevista a instalação de nesses dois municípios. Em 2009, o MEC criou outras cinco unidades em Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Nos primeiros dois anos do processo de implantação, o IFMS recebeu a tutoria da UTFPR.

O *Campus* Nova Andradina foi o primeiro a entrar em funcionamento, em 2010. Inicialmente, foram ofertados cursos técnicos integrados, incluindo a modalidade de Educação de Jovens e Adultos e, nos anos seguintes, vagas para ensino superior, qualificação profissional e especialização. A unidade, que é agrária, possui refeitório e alojamento para estudantes. Desde 2016, por meio de parcerias firmadas com a Prefeitura Municipal e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), atividades de ensino passaram a ser oferecidas também na zona urbana deste município.

Em 2011, o MEC autorizou o funcionamento dos campi Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. As unidades iniciaram as atividades em sede provisória, com a oferta de cursos de educação a distância em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR) e prefeituras municipais. Os anos



seguintes foram marcados pela expansão, com a oferta de vagas em cursos técnicos integrados e subseqüentes, qualificação profissional, graduação e pós-graduação.

As obras das sedes definitivas começaram a ser concluídas em 2013, com a entrega dos campi Aquidauana e Ponta Porã. No ano seguinte, as unidades de Coxim e Três Lagoas também passaram a funcionar em prédios próprios. A sede definitiva do *Campus* Campo Grande entrou em funcionamento em 2017 e a de Corumbá em 2018.

Os campi Dourados, Jardim e Naviraí começaram a funcionar em sede provisória em 2014, com a oferta de cursos de qualificação profissional e idiomas. Na ocasião, tiveram início as obras das sedes definitivas. O MEC autorizou o funcionamento das unidades em 2016, ano em que os campi Dourados e Jardim iniciaram as atividades em sede definitiva e expandiram a oferta de cursos. Apenas o *Campus* Naviraí desenvolve suas atividades em sede provisória.

A fim de institucionalizar a oferta de cursos na modalidade a distância, foi criado, em 2015, o Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (Cread). O Centro é responsável por subvencionar, planejar, acompanhar e supervisionar as políticas, programas, projetos e planos relacionados a tecnologias educacionais e educação a distância no IFMS.

Em 2017, o MEC autorizou o IFMS a ofertar graduação e pós-graduação lato sensu a distância. No mesmo ano, o Comitê Gestor Nacional do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) credenciou a instituição a abrir vagas no mestrado profissional, oferecido por instituições que compõem a Rede Federal e coordenado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). As atividades começaram no segundo semestre de 2018, em Campo Grande, marcando o início do primeiro curso de pós-graduação stricto sensu presencial da história do IFMS.

**Figura 1** – Linha do tempo sobre o funcionamento dos *campi* do IFMS



Fonte: PDI IFMS

## 1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Mato Grosso do Sul é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está localizado ao sul da região Centro-Oeste. Tem como limites os estados de Goiás a nordeste, Minas Gerais a leste, Mato Grosso a norte, Paraná ao sul e São Paulo a sudeste, além da Bolívia a oeste e o Paraguai a oeste e ao sul (Figura 2). Sua população estimada em 2014 (IBGE) é de 2.619.657 habitantes (IBGE, c2017). Possui uma área de 357.145,534km<sup>2</sup> (IBGE, c2017), sendo, para efeito de comparação, ligeiramente maior que a Alemanha. Localizado no centro da América do Sul, o estado tem grande importância estratégica para o Brasil.

A história da colonização da região oeste do Brasil, onde hoje está a unidade federativa, é bastante antiga, remontando ao período colonial anteriores ao Tratado



de Madri, de 1750, quando passou a integrar oficialmente a coroa portuguesa (MAGNOLI, 2003).

Em sua ocupação inicial, as bacias fluviais do Rio Paraguai e do Rio Paraná, com seus respectivos afluentes, exerceram um papel de grande relevância, visto que através delas, tanto os espanhóis, que adentraram na região através do estuário do Rio da Prata, quanto os portugueses, que adentraram pelo interior do país navegando pelos Rios Tietê, Grande, Sucuriú, Pardo, Verde e Ivinhema até alcançar os rio da bacia do Rio Paraguai, principalmente os rios Miranda e Taquari, buscavam atingir o norte do país, em busca do ouro das minas de Cuiabá (MAMIGONIAN, 1986). No percurso, foram fundando vilas e povoados, conquistando definitivamente o oeste brasileiro.

Após a abertura da navegação com o Rio Paraguai, na segunda metade do século XIX, Corumbá se torna a maior e mais rica cidade da região, com o porto dinamizando o seu desenvolvimento. Como parte desse processo de ocupação, surgiram atividades econômicas complementares como a pecuária, a extração vegetal e mineral, a agricultura e o comércio, bases de um acelerado desenvolvimento principalmente a partir do século XIX (MAMIGONIAN, 1986).

**Figura 2 - Localização de Mato Grosso do Sul**



Fonte: <http://www.guiageo-mapas.com/globos/americasul.htm>

O crescimento econômico da porção sul do então Estado do Mato Grosso, dinamizou o processo separatista em relação à porção norte, culminando na Lei Complementar nº 31 que, em 11 de outubro de 1977, criou o Estado do Mato Grosso do Sul, implantado definitivamente em 1º de janeiro de 1979. Entre 1979 e 1982, a nova unidade federativa foi governada por um interventor nomeado pelo presidente



da república. Depois disto ocorreram as primeiras eleições para governador (CONCEIÇÃO, [201-]; MAGNOLI, 2003).

Nesse contexto, a cidade de Campo Grande, torna-se a capital do Estado do Mato Grosso do Sul (CONCEIÇÃO, [201-]; SILVA, 2005). É também a cidade mais rica e populosa. Destacam-se, também, social e economicamente outras cidades como Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã, Aquidauana, Nova Andradina, Naviraí, Coxim e Jardim.

Reconhecido pela grande produção agropecuária, o estado é contemplado com riquezas naturais de reconhecimento mundial, como o Pantanal Sul-Mato-Grossense e o Parque Nacional da Serra da Bodoquena, importantes unidades de conservação da biosfera e que dinamizam a atividade turística na região.

Por fim, é fundamental destacar que o estado do Mato Grosso do Sul faz fronteira com a Bolívia e o Paraguai, dois países sul-americanos de grande relevância para os interesses econômicos e sociais, no contexto da integração comercial, cultural e tecnológica dos povos sul-americanos (BARBOSA, 2011).

### 1.3 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS E REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

Três Lagoas é um município brasileiro da região Centro-Oeste, localizado no estado de Mato Grosso do Sul. Trata-se da terceira cidade mais populosa desse estado, com população estimada de 119.465 pessoas (IBGE, 2019). Fundada em 15 de junho de 1915, sua colonização iniciou-se na década de 1880 por Luís Correia Neves Filho, Antônio Trajano dos Santos e Protázio Garcia Leal. Seu nome origina-se das três lagoas que existem na região. Trata-se de um centro regional com diversas amenidades necessárias para um centro urbano.

Situada em um entroncamento entre malhas viária, fluvial e ferroviária, Três Lagoas possui acesso privilegiado às regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do país, e a alguns países da América do Sul. Devido à disposição de energia, água, matéria-prima, facilidade de escoamento e mão de obra, a cidade tem passado por uma fase de rápida industrialização e transição econômica. Além do potencial industrial, Três Lagoas também tem apresentado outro ponto forte que é o turismo. A Revista Exame (Branco, 2019) também destaca a cidade como um dos mais promissores polos de desenvolvimento do Brasil.



Desde seu início, Três Lagoas demonstrou vocação para a pecuária, a principal atividade desenvolvida pelos pioneiros do local. A concentração das atenções municipais na criação bovina extensiva começou a se destacar na década de 1990, quando houve uma maior abertura à exportação. O município de Três Lagoas foi notório pela exportação de carne bovina para diversos países e locais, como Israel e Europa. O resultado do crescimento das exportações de carne bovina pode ser visto na evolução do PIB per capita do município entre 1999 e 2005. A renda gerada pela pecuária movimentou outros setores da economia municipal, como comércio e serviços.

A partir de outubro de 2005, no entanto, a pecuária três-lagoense passou a sofrer com a descoberta de focos de febre aftosa no extremo oeste do estado, na fronteira com o Paraguai. Mato Grosso do Sul, o maior produtor de carne bovina no Brasil, passou a sofrer com barreiras sanitárias internacionais. O espaço perdido pelo Brasil no mercado mundial foi tomado por países como Índia e Estados Unidos.

A partir dos anos 1990 muitas indústrias se instalaram em Três Lagoas, entre elas Mabel, Cortex, Metalfrio, um curtume para melhor aproveitamento do couro bovino que antes era descartado no frigorífico local e várias outras. A Petrobrás instalou na cidade uma usina termelétrica. Companhias de águas minerais e bebidas também se expandiram no município. International Paper e Grupo Votorantim investiram mais de US\$ 1 bilhão na construção de uma fábrica com capacidade para produzir 300 mil toneladas de papel branco ao ano. A pedra fundamental da obra, idealizada pelo senador Ramez Tebet, foi lançada em 2006, com a presença da então prefeita da cidade, Simone Tebet e de outras autoridades.

Em 2009, iniciaram-se as atividades na fábrica em questão, hoje conhecida como Suzano, a líder mundial em celulose de mercado, com mais de 15 mil funcionários e capacidade para produzir em torno de 5,3 milhões de toneladas anuais de celulose.

Atualmente, assim como hospitais que são referência na região outras grandes empresas, tais como, Usina Hidrelétrica Engenheiro Souza Dias (conhecida como Jupιά, que se localiza entre o município de Três Lagoas e a divisa com o estado de São Paulo), Sitrel (Siderurgia do Grupo Votorantim) e Eldorado Brasil (quarta maior empresa do mundo no setor de papel e celulose em 2016) também encontram-se instaladas em Três Lagoas.





---

## 1.4 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Devido às mudanças no cenário econômico mundial que vêm ocorrendo nos últimos anos e ao fenômeno da globalização, verifica-se o surgimento de novos atributos necessários aos profissionais da era do conhecimento. O mercado mundial tornou-se mais competitivo e exigente, tanto em produtos como em serviços, o que impõe uma nova postura profissional.

Observa-se a necessidade de um grande contingente de profissionais capacitados nas áreas de Gestão e Negócios, com foco nas áreas de administração. Com isso destaca-se o visível crescimento na demanda por profissionais qualificados e habilitados para suprir as necessidades das áreas de comércio, indústria e serviços e corroborando os objetivos de criação de cursos na área de Gestão e Negócios no *Campus* Três Lagoas. A estes fatos, soma-se a constatação que grande parte da população brasileira não vivencia plenamente o direito à educação por não concluir a educação básica. No entanto, interessante notar que apesar das dificuldades para conclusão do ensino básico a nível nacional, o ingresso em cursos de qualificação profissional contribui para a transposição destas dificuldades. A Tabela 10, aponta as principais dificuldades enfrentadas por jovens na faixa etária de 15 anos para conclusão do ensino médio. Observa-se que, embora as dificuldades tenham se apresentado na vida destes estudantes, elas findam sendo sobrepujadas. Interessante ainda que, dentre os pesquisados, apenas 13,5% identificam dificuldades para frequentar o curso técnico de nível médio, enquanto 86,5% afirmam não haver encontrado dificuldade. Cumpre destacar que, para os dados apresentados, o IBGE considerou todas as unidades de Federação, aplicando-se estas informações para todo o território nacional.



**Tabela 1** - Dificuldades para frequentar o curso técnico de nível médio.

Existência de alguma dificuldade para frequentar o curso técnico de nível médio e principal dificuldade para frequentar o curso técnico de nível médio	Estudantes de curso técnico de nível médio, de 15 anos ou mais de idade				Percentual de pessoas ocupadas na semana de referência, na população de estudantes de curso técnico de nível médio, de 15 anos ou mais de idade (%)
	Valores absolutos (1.000 pessoas)		Valores relativos (%)		
	Total	Ocupados na semana de referência	Total	Ocupados na semana de referência	
<b>TOTAL</b>	812	232	100,0	100,0	28,6
<b>Havia</b>	109	42	13,5	18,1	38,4
Dificuldade financeira	22	9	2,8	3,7	38,5
Dificuldade de acesso ao local do curso	49	14	6,0	5,9	28,2
Dificuldade de cumprir o horário do curso	14	8	1,7	3,5	58,0
Falta de tempo para estudar					
Outra					
<b>Não havia</b>					

**Fonte:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimentos, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2014.

Neste contexto, jovens e adultos buscam meios de qualificação colocando-se em condições de conquistar novas e melhores posições profissionais no setor produtivo, bem como, em algumas situações, ingressar em um curso superior que lhes possibilite traçar outros rumos com relação à sua história pessoal, social e profissional. A oferta de cursos na área de Gestão e Negócios vem ao encontro dessas expectativas, capacitando os alunos para o mundo do trabalho e fornecendo-lhes conhecimentos que lhes permitam lidar com as mais diversas situações constitutivas do seu cotidiano, quer profissionais, quer pessoais. Tal atitude contribui com o estabelecimento de uma conciliação entre as práticas profissionais exercidas, mesmo em cargos não gerenciais, com os conceitos abordados no curso.

Empresas do setor industrial e comercial e empresas do setor de serviços necessitam intensamente dos serviços de profissionais qualificados na área de administração para garantir eficiência e agilidade em seus processos administrativos. Para essas empresas, a boa gestão pode significar redução de custos, ganhos de produtividades, facilidade de relacionamento com clientes e fornecedores e a considerável diminuição da possibilidade de mortalidade da



empresa.

Considerando o crescimento da indústria no país que se desenvolve com rapidez e com as novas tecnologias que são oferecidas pelo mercado, a necessidade de profissionais adequadamente habilitados é constante. As instituições se preocupam cada vez mais em obter vantagens competitivas sobre seus concorrentes utilizando para isso o que a tecnologia pode oferecer de mais moderno.

Em um contexto de grandes transformações, notadamente no âmbito tecnológico, a educação profissional não pode se restringir a uma compreensão linear que apenas treina o cidadão para a empregabilidade, e nem a uma visão reducionista, que objetiva simplesmente preparar o trabalhador para executar tarefas instrumentais. Dessa forma, o Curso Técnico em Administração na modalidade Proeja visa a capacitar o profissional em sua completude, com base numa visão sistêmica do ambiente que vivemos.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

- Formar cidadãos críticos para o exercício pleno da cidadania e capazes de interagir no mundo do trabalho na área técnica em Administração, por meio da aquisição de conhecimentos científicos, de saberes culturais e tecnológicos e pautados em uma visão organizacional sistêmica baseada em valores éticos, sustentáveis, inovadores e humanos.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Desenvolver conhecimento de execução de operações administrativas, relativas a protocolos, arquivos, documentos e controle de estoques, de maneira ética e conscienciosa;
  - Aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, em âmbito organizacional e também em âmbito pessoal;
  - Compreender o ambiente organizacional e suas relações sistêmicas;
  - Aplicar os conhecimentos e tecnologias de maneira altruísta, contribuindo com a qualidade de vida, com a sustentabilidade e com o



---

desenvolvimento do ambiente em que atue;

- Desenvolver atividades relacionadas aos eixos da administração: produção, operações e logística, recursos humanos, finanças e marketing;
- Auxiliar no processo de gestão de pessoas;
- Fomentar iniciativas empreendedoras;
- Compreender e elaborar rotinas e procedimentos administrativos;
- Mapear os elementos necessários à compreensão dos mercados em que atua; e
- Estimular a visão prático-reflexiva das relações trabalhistas no contexto da legislação trabalhista brasileira.

### **3 REQUISITOS DE ACESSO**

Para ingresso no Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração na modalidade Proeja, o candidato deverá ter concluído o Ensino Fundamental, ou equivalente.

#### **3.1 PÚBLICO-ALVO**

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração na modalidade Proeja será ofertado aos estudantes que não tenham cumprido o ensino médio em idade própria para conclusão desse nível de ensino, ou seja, dezoito (18) anos completos (Resolução CNE/CEB nº 01/2000) e que já tenham concluído o ensino fundamental.

#### **3.2 FORMA DE INGRESSO**

O ingresso ocorrerá através de processo seletivo em conformidade com edital elaborado e aprovado pelo IFMS.

#### **3.3 REGIME DE ENSINO**

O curso será desenvolvido em regime semestral, sendo o ano civil dividido



em dois períodos letivos, de, no mínimo, 100 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais.

### 3.4 REGIME DE MATRÍCULA

A matrícula será realizada de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Técnicos Integrados do IFMS e será efetuada nos prazos previstos em calendário do *campus*, respeitando o turno de opção do estudante ao ingressar no IFMS.

## 4 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- Denominação: Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração – Proeja.
- Titulação conferida ao final do curso: Técnico (a) em Administração (6 semestres completos) Qualificação parcial I: Assistente Administrativo (1º e 2º semestres completos).
- Carga horária para certificação parcial I: 315 h
- Qualificação parcial II: Assistente de Gestão de Pessoas (1º, 2º, 3º e 4º semestres completos) Carga horária para certificação parcial II: 300 h (total acumulado de 615 h)
- Forma: Integrada
- Modalidade do curso: Presencial
- Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
- Carga horária total do curso: 2400 h
- Ano e semestre de início do Curso: 2020 - 1º Semestre

### 4.1 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao final do curso, o Técnico em Administração estará dotado das competências e habilidades para:

- Executar processos administrativos e atividades de apoio em recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas;



- Atender fornecedores e clientes;
- Fornecer e receber informações sobre produtos e serviços;
- Executar rotinas de processos administrativos do setor de recursos humanos de uma organização;
  - Realizar atividades de apoio ao planejamento, execução, avaliação e controle dos processos de recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desenvolvimento, avaliação de desempenho, progressão funcional, cargos, salários e benefícios, jornada de trabalho, férias e rescisão de contrato;
    - Preparar, organizar, solicitar e emitir documentos e processos de acordo com a legislação trabalhista;
      - Organizar informações cadastrais dos funcionários;
      - Executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques;
      - Aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas;
      - Operar sistemas de informações gerenciais.

O egresso também apresentará competências de cunho pessoal, oriundas da integração dos conceitos da área técnica e da área de conhecimentos gerais para:

- Agir com iniciativa;
- Demonstrar capacidade de síntese e de análise;
- Aplicar raciocínio lógico e abstrato;
- Adotar uma postura crítica e ética com relação à prática profissional e social;
- Capacidade de argumentação e de negociação.

#### 4.2 ÁREA DE ATUAÇÃO

O Técnico em Administração é um profissional proativo, dinâmico, atento às mudanças contextuais, que fomenta o empreendedorismo e a inovação organizacional. Sua atuação se consolida em empresas e organizações públicas e privadas com atuação em marketing, recursos humanos, logística, finanças e produção.



Esse profissional será capaz de realizar as seguintes atividades:

- Executar operações administrativas em setores diversos;
- Consolidar o planejamento da produção, dos materiais, dos recursos financeiros e mercadológicos;
- Aplicar práticas inerentes aos processos gerenciais;
- Operar sistemas gerenciais;
- Auxiliar no desenvolvimento de um plano de marketing;
- Utilizar ferramentas de informática no intuito de contribuir com ações de direção e controle de recursos;
- Auxiliar no processo de gestão de pessoas;
- Elaborar orçamentos financeiros e operacionalizar os mecanismos que contribuem com o controle das variáveis por eles tratadas.

## **5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO**

### **5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL**

A organização curricular consolidada no Projeto Pedagógico de Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul obedece ao disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Resolução nº 03, de 21 de novembro de 2018 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e na Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Também fundamenta-se na Resolução CNE/CEB nº 1, de 05 de julho de 2000, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos; no Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004 que regulamenta a educação profissional, no Decreto nº 5.840 de 13 de julho de 2006, que institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos na Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, que estabelece o Plano Nacional de Educação - PNE, Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, Decreto nº 8.268 de 18 de junho de 2014, que altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2014, Documento Base do Proeja - Programa Nacional de integração da educação profissional com a educação básica



na modalidade de educação de jovens e adultos, emitido pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC e legislação complementar expedida pelos órgãos competentes;

A organização curricular tem por características:

- Atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade;
- Conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS;
- Estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específicos de cada habilitação, organizados em unidades curriculares;
- Articulação entre formação técnica e formação geral;
- Estágio curricular supervisionado não obrigatório, a partir do 3º semestre.
- Vinte por cento (20%) da carga horária diária do curso poderá ser desenvolvida de forma não presencial, seja em atividades de estudo, pesquisa e reflexão, que envolvam o contexto escolar, de vida ou de trabalho dos estudantes. Essas atividades serão comprovadas por meio de relatório, portfólio, elaboração de atividades individuais, projetos interdisciplinares, atividades em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA, Moodle).

## 5.2 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular é composta por um conjunto de bases científica, tecnológica e de gestão de nível médio, contendo a formação geral, a específica e a parte diversificada. O curso apresenta carga horária de 2.400 horas, sendo 1.200 horas destinadas à formação no Ensino Médio, acrescidas de 1.200 horas destinadas à formação profissional técnica. Os currículos dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio devem proporcionar aos estudantes:

I - Diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais de sua formação;

II - Elementos para compreender e discutir as relações sociais de produção e de trabalho, bem como as especificidades históricas nas sociedades contemporâneas;





III - Recursos para exercer sua profissão com competência, idoneidade intelectual e tecnológica, autonomia e responsabilidade, orientados por princípios éticos, estéticos e políticos, bem como compromissos com a construção de uma sociedade democrática;

IV - Domínio intelectual das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso, de modo a permitir progressivo desenvolvimento profissional e capacidade de construir novos conhecimentos e desenvolver novas competências profissionais com autonomia intelectual;

V - Instrumentais de cada habilitação, por meio da vivência de diferentes situações práticas de estudo e de trabalho;

VI - Fundamentos de empreendedorismo, cooperativismo, tecnologia da informação, legislação trabalhista, ética profissional, gestão ambiental, segurança do trabalho, gestão da inovação e iniciação científica, gestão de pessoas e gestão da qualidade social e ambiental do trabalho.

Inserido no Eixo tecnológico de Gestão e negócios do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC, 2016), o Curso Técnico em Administração possui organização curricular que contempla conhecimentos relacionados a: leitura e produção de textos técnicos; estatística e raciocínio lógico; língua estrangeira; ciência e tecnologia; tecnologias sociais e empreendedorismo; prospecção mercadológica e marketing; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida e ética profissional.

A estrutura curricular do curso permite a certificação parcial do estudante como Assistente administrativo e Assistente de Recursos Humanos. Terá direito ao(s) certificado(s) o discente aprovado em todas as unidades curriculares dos respectivos semestres:

- Assistente Administrativo - 1º e 2º semestres;
- Auxiliar de Gestão de Pessoas - do 1º ao 4º semestre.

A estrutura curricular é composta da formação geral de nível médio, da formação técnica em Administração, representada pelos itinerários formativos apresentados na Figura 4 e da parte diversificada, caracterizada principalmente pela realização de Atividades Curriculares Complementares (ACC). A somatória desse conjunto de componentes deverá constituir a carga horária mínima estabelecida pela



legislação vigente. A conclusão do ciclo de formação técnica propicia ao estudante a diplomação como Técnico em Administração, e tem por objetivo dar-lhe uma formação generalista, habilitando-o para a atuação no mundo do trabalho.

Entretanto, esta habilitação não se consolida como um fim em si mesmo, dado que a adoção do itinerário formativo aqui apresentado permitirá ao egresso uma ampla gama de alternativas futuras com relação à continuidade da sua formação.



### 5.3 MATRIZ CURRICULAR

**Quadro 1 - Matriz Curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Administração integrado ao Ensino Médio na Modalidade Proeja**

1º Período			2º Período			3º Período			4º Período			5º Período			6º Período		
LP31A	40	30	LP32A	40	30	LP33A	40	30	LP34A	40	30	LP35A	40	30	LP36A	40	30
<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1</b>			<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2</b>			<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3</b>			<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4</b>			<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 5</b>			<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 6</b>		
MA31B	40	30	MA32B	40	30	MA33B	40	30	MA34B	40	30	MA35B	40	30	MA36B	40	30
<b>Matemática 1</b>			<b>Matemática 2</b>			<b>Matemática 3</b>			<b>Matemática 4</b>			<b>Matemática 5</b>			<b>Matemática 6</b>		
HI31C	40	30	HI32C	40	30	FI33C	60	45	FL34C	40	30	FL35C	40	30	QU36C	40	30
<b>História 1</b>			<b>História 2</b>			<b>Física 1</b>			<b>Filosofia 1</b>			<b>Filosofia 2</b>			<b>Química 3</b>		
GE31D	40	30	GE32D	40	30	QU33D	40	30	EF34D	40	30	FI35D	60	45	EF36D	40	30
<b>Geografia 1</b>			<b>Geografia 2</b>			<b>Química 2</b>			<b>Educação Física 1</b>			<b>Física 2</b>			<b>Educação Física 2</b>		
SO31E	40	30	AR32E	40	30	SO33E	40	30	AR34E	40	30	BI35E	40	30	IN36E	40	30
<b>Sociologia 1</b>			<b>Arte 1</b>			<b>Sociologia 2</b>			<b>Arte 2</b>			<b>Biologia 2</b>			<b>Informática Básica 3</b>		
IN31F	40	30	IN32F	40	30	LE33F	40	30	LE34F	40	30	LE35F)	40	30	LE36F	40	30
<b>Informática Básica 1</b>			<b>Informática Básica 2</b>			<b>Língua Estrangeira Moderna – Inglês 1</b>			<b>Língua Estrangeira Moderna – Inglês 2</b>			<b>Língua Estrangeira Moderna – Espanhol 1</b>			<b>Língua Estrangeira Moderna – Espanhol 2</b>		
-	-	-	QU32G	40	30	-	-	-	BI34G)	40	30	-	-	-	SO36G	40	30
<b>-</b>			<b>Química 1</b>			<b>-</b>			<b>Biologia 1</b>			<b>-</b>			<b>Diversidade, Educação e Diferença</b>		
GT31I	60	45	GT32I	40	30	GT33I	40	30	GT34I	40	30	GT35I	40	30	GT36I	40	30
<b>Fundamentos da Administração</b>			<b>Administração da Produção e Logística</b>			<b>Legislação Trabalhista</b>			<b>Gestão de Pessoas 2</b>			<b>Sistema Integrado de Gestão</b>			<b>Métodos Estatísticos Aplicados à Administração</b>		

GT31J	60	45	GT32J	40	30	GT33J	40	30	GT34J	60	45	GT35J	40	30	GT36J	40	30
<b>Redação Oficial e Empresarial</b>			<b>Planejamento Financeiro e Orçamentário</b>			<b>Gestão de Pessoas 1</b>			<b>Organização Empresarial</b>			<b>Gestão da Qualidade</b>			<b>Responsabilidade Social e Ambiental</b>		
GT31K	40	30	GT32K	60	45	GT33K	40	30	GT34K	40	30	GT35K	40	30	GT36K	40	30
<b>Ética Profissional e Organizacional</b>			<b>Técnicas de Negociação e Vendas</b>			<b>Comportamento Organizacional</b>			<b>Gestão de Documentos</b>			<b>Marketing</b>			<b>Marketing Pessoal</b>		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	GT35L	60	45	GT36L	60	45
-			-			-			-			<b>Empreendedorismo e Inovação 1</b>			<b>Empreendedorismo e Inovação 2</b>		
GT31M	60	45	GT32M	60	45	GT33M	60	45	GT34M	80	60	GT35M	80	60	GT36M	80	60
<b>Projeto Integrador 1</b>			<b>Projeto Integrador 2</b>			<b>Projeto Integrador 3</b>			<b>Projeto Integrador 4</b>			<b>Projeto Integrador 5</b>			<b>Projeto Integrador 6</b>		

**Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais**

**Certificações**

**Assistente Administrativo**

**Assistente de Gestão de Pessoas**

**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

**LEGENDA**

1	2	3
4		

- 1 CÓDIGO DA UNIDADE CURRICULAR
- 2 CARGA HORÁRIA EM HORAS AULA
- 3 CARGA HORÁRIA EM HORAS
- 4 NOME DA UNIDADE CURRICULAR



## 5.4 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Tabela 2 - Distribuição da carga horária do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Administração

UNIDADE CURRICULAR	SEMESTRES						Carga horária semanal total	Carga horária total (h/a)	Carga horária total (h)	
	1º	2º	3º	4º	5º	6º				
FORMAÇÃO GERAL (FG)	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	2	2	2	2	2	12	240	180
	Matemática	2	2	2	2	2	2	12	240	180
	Química		2	2			2	6	120	90
	Física			3		3		6	120	90
	Língua Estrangeira Moderna - Inglês			2	2			4	80	60
	Língua Estrangeira Moderna - Espanhol					2	2	4	80	60
	História	2	2					4	80	60
	Geografia	2	2					4	80	60
	Filosofia				2	2		4	80	60
	Sociologia	2		2				4	80	60
	Educação Física				2		2	4	80	60
	Arte		2		2			4	80	60
	Informática Básica	2	2				2	6	120	90
	Biologia				2	2		4	80	60
Diversidade, Educação e Diferença						2	2	40	30	
<b>CARGA HORÁRIA FG</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>80</b>	<b>1600</b>	<b>1200</b>	
FORMAÇÃO ESPECÍFICA (FE)	Fundamentos da Administração	3						3	60	45
	Redação Oficial e Empresarial	3						3	60	45
	Ética Profissional e Organizacional	2						2	40	30
	Projeto Integrador 1	3						3	60	45
	Administração da Produção e Logística		2					2	40	30
	Planejamento Financeiro e Orçamentário		2					2	40	30
	Técnicas de Negociação e Vendas		3					3	60	45
	Projeto Integrador 2		3					3	60	45
	Legislação Trabalhista			2				2	40	30
	Gestão de Pessoas 1			2				2	40	30
	Projeto Integrador 3			3				3	60	45
	Comportamento Organizacional			2				2	40	30
	Gestão de Pessoas 2				2			2	40	30
	Organização Empresarial				3			3	60	45
	Gestão de Documentos				2			2	40	30
	Projeto Integrador 4				4			4	80	60
	Sistema Integrado de Gestão					2		2	40	30
	Gestão da Qualidade					2		2	40	30
	Marketing					2		2	40	30
	Empreendedorismo e Inovação 1					3		3	60	45
	Projeto Integrador 5					4		4	80	60
	Empreendedorismo e Inovação 2						3	3	60	45
Métodos Estatísticos Aplicados à Administração						2	2	40	30	
Responsabilidade Social e Ambiental						2	2	40	30	
Marketing Pessoal						2	2	40	30	
Projeto Integrador 6						4	4	80	60	
<b>CARGA HORÁRIA FE</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>67</b>	<b>1340</b>	<b>1005</b>	
<b>ATIVIDADES ACADÊMICO CIENTÍFICAS E CULTURAIS (ACC)</b>								<b>260</b>	<b>195</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (FG + FE + ACC)</b>								<b>147</b>	<b>3200</b>	<b>2400</b>



## 5.5 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

1º SEMESTRE		
<b>Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 1</b>	<b>40h/a</b>	<b>30h</b>
<b>Ementa:</b> Leitura e produção de textos: estudo do gênero crônica, Reflexão linguística: conceitos de gênero e tipologia textual, pontuação, regras de acentuação, classes de palavras, Introdução ao Novo Acordo Ortográfico. Literatura: conceito de Literatura. Lusofonia: foco nos países africanos de fala portuguesa. Trovadorismo. Humanismo. Classicismo.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  BECHARA, E. <b>Moderna gramática portuguesa</b> . São Paulo: Nova Fronteira, 2010.  CEREJA, W. <b>Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa</b> . São Paulo: Atual, 2009.  KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. <b>Ler e compreender: os sentidos do texto</b> . São Paulo: Contexto, 2007.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  MARCUSCHI, L. A. <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b> . São Paulo: Parábola, 2009.  NICOLA, J. <b>Literatura brasileira: das origens aos nossos dias</b> . São Paulo: Scipione, 2002.  TUFANO, D. <b>Guia prático da nova ortografia: saiba o que mudou na ortografia brasileira</b> . São Paulo: Melhoramentos, 2008. Disponível em: < <a href="https://www.ime.usp.br/~yw/guia_reforma_ortografica_melhoramentos.pdf">https://www.ime.usp.br/~yw/guia_reforma_ortografica_melhoramentos.pdf</a> >. Acesso em: 06 Set. 2019. Horas: 10:31.		

<b>Unidade Curricular: MATEMÁTICA 1</b>	<b>40h/a</b>	<b>30h</b>
<b>Ementa:</b> Conjuntos numéricos. Funções. Função do 1º grau. Função do 2º grau.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  DANTE, L. R. <b>Matemática: contexto e aplicações: ensino médio</b> . 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 2011. v. 1.  GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JUNIOR, J.; BONJORNIO, J. R. <b>Matemática fundamental: uma nova abordagem</b> . São Paulo: FTD, 2011.  IEZZI, G. et al. <b>Matemática: volume único: ensino médio</b> . 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  BALESTRI, R. D. <b>Matemática: interação e tecnologia</b> . 2. ed. São Paulo: Leya, 2016.  CHAVANTE, E. <b>Quadrante matemática: ensino médio</b> . São Paulo: SM, 2016.  MOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. <b>Matemática: ensino médio</b> . 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.		



Unidade Curricular: HISTÓRIA 1	40h/a	30h
<b>Ementa:</b> A Época Colonial (1500-1808). Contribuições da História Afro-Brasileira e Indígena para a formação do Brasil. O Século XVIII e suas transformações sociais, econômicas, culturais e políticas. O processo de emancipação brasileira e o Primeiro Reinado (1808-1831). Período Regencial (1831- 1840). Segundo Reinado (1840-1889). O Século XIX e suas transformações sociais, econômicas, culturais e políticas.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. <b>Toda a história: história geral e do Brasil</b> . São Paulo: Ática, 2011.  CAMPOS, F.; DOLHNIKOFF, M. <b>Atlas: história do Brasil</b> . 3. ed. São Paulo: Scipione, 2006.  MATTOS, R. A. de. <b>História e cultura afro-brasileira</b> . São Paulo: Contexto, 2007  <b>Bibliografia Complementar:</b>  FRANCO JÚNIOR, H.; ANDRADE FILHO, R. O. <b>Atlas: história geral</b> . 5. ed. São Paulo: Scipione, 2006.  VICENTINO, C. <b>História geral: ensino médio</b> . São Paulo: Scipione, 2002.  DORIGO, G. <b>História geral e do Brasil</b> . São Paulo: Scipione, 2010.		

Unidade Curricular: GEOGRAFIA 1	40h/a	30h
<b>Ementa:</b> Introdução à Geografia; principais conceitos. Cartografia; leitura e interpretação de mapas, cartas, plantas, cartogramas e croquis; orientação, escala e coordenadas geográficas. Fusos Horários. Geologia e Geomorfologia: A superfície da Terra. Clima, Hidrografia e Vegetação. Geografia da população mundial; teorias demográficas; movimentos migratórios no mundo e no Brasil.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. <b>Fronteiras da globalização: geografia geral e do Brasil</b> . São Paulo: Ática, 2004.  MOREIRA, J. C.; SENE, E. <b>Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização</b> . São Paulo: Scipione, 2007.  TERRA, L.; GUIMARÃES, R. B.; ARAÚJO, R. <b>Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil</b> . São Paulo: Moderna, 2008.  <b>Bibliografia Complementar:</b>  GUERRA, A. T. <b>Novo dicionário geológico-geomorfológico</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.  MOREIRA, J. C.; SENE, E. <b>Geografia para o ensino médio</b> . São Paulo: Scipione, 2007.  TEREZO, C. F. <b>Novo dicionário de geografia</b> . São Paulo: Livro Pronto, 2008.		

Unidade Curricular: SOCIOLOGIA 1	40h/a	30h
<b>Ementa:</b> Trabalho, estudo e lazer; processos de socialização; socialização primária e secundária; identidade e diferença; senso comum, ciência e Sociologia.		



**Bibliografia Básica:**

DIMENSTEIN, G.; RODRIGUES, M. M. A.; GIANANTI, A. C. **Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão: volume único.** São Paulo: FTD, 2008.

GIDDENS, A. **Sociologia.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MACHADO, I. J. R. **Sociologia hoje.** São Paulo: Ática, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

COSTA, C. C. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade.** 3.ed. São Paulo: Moderna, 2005.

MILLS, C. W. **A imaginação sociológica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.

SILVA, A. et al. **Sociologia em movimento.** São Paulo: Ed. Moderna, 2016.

Unidade Curricular: <b>INFORMÁTICA BÁSICA 1</b>	40h/a	30h
<b>Ementa:</b> Noções gerais de informática: Hardware e Software. Sistemas Operacionais livres e proprietários: conceitos, utilização, configuração, manipulação de arquivos. Uso de editores de texto. Softwares de apresentação: tipos e elaboração de apresentações. Introdução a ambientes virtuais.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
BARRIVIERA, Rodolfo; OLIVEIRA, Eder Diego de. <b>Introdução à informática.</b> Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2012. 152 p.		
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. <b>Introdução à informática.</b> 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. xv, 350 p.		
SCHECHTER, R. Br.Office.Org: <b>CALC e Writer: trabalhe com planilhas e textos em Software Livre.</b> Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
FUSTINONI, D. F. R.; FERNANDES, F. C., LEITE, F. N. <b>Informática básica para o ensino técnico Profissionalizante.</b> Brasília/DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. Disponível em: < <a href="https://www.ifb.edu.br/attachments/6243_inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20final.pdf">https://www.ifb.edu.br/attachments/6243_inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20final.pdf</a> > Acesso em 21 de dezembro de 2017.		
MANZANO, M. I.; MANZANO, A. L. <b>Estudo dirigido de informática básica.</b> 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.		
VELLOSO, F. de C. <b>Informática: conceitos básicos.</b> 8ªed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.		

Unidade Curricular: <b>FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO</b>	60h/a	45h
<b>Ementa:</b> O que é uma organização-empresa? Teorias administrativas: influências e principais enfoques. Fundamentos e contribuições da Administração: funções básicas; modelos de gestão. Funções do administrador. Estrutura organizacional. A administração no contexto atual. Stakeholders.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
CARNEIRO, M. <b>Administração de organizações: teoria e lições práticas.</b> São Paulo: Atlas. 2012.		
CHIAVENATO, I. <b>Introdução à teoria geral da administração.</b> 9. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014.		
MAXIMIANO, A. <b>Introdução à administração.</b> 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.		





**Bibliografia Complementar:**

LACOMBE, F.; HEILBORN, G. **Administração: princípios e tendências**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

PILLA, B. S. **Fundamentos da Administração**. 1. ed. Curitiba: LT, 2016.

SOBRAL, F; PECCI, A. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

**Unidade Curricular: REDAÇÃO OFICIAL E EMPRESARIAL**

60h/a

45h

**Ementa:** Características e construção do texto administrativo e a linguagem oficial aplicadas na produção de documentos e correspondências oficiais e empresariais.

**Bibliografia Básica:**

BLIKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 12. ed. São Paulo: Ática, 1995.

FLORES, L. L. **Redação oficial**. 3 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2002.

GOLD, M. **Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Manual de redação da Presidência da República** / Casa Civil, Subchefia de Assuntos Jurídicos: coordenação de Gilmar Ferreira Mendes, Nestor José Forster Júnior [et al.]. - 3. ed., rev., atual. e ampl. - Brasília: Presidência da República, 2018. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-de-redacao-da-presidencia-da-republica/manual-de-redacao.pdf>> . Acesso em: 06 Set. 2019.

BUENO, W Ca. **Comunicação Empresarial: teoria e pesquisa**. São Paulo, Editora Manole, 2003

COLNAGO, Camila Krohling. **A Comunicação Organizacional como fator determinante para a construção da imagem institucional**. São Paulo, PUC, 2006

**Unidade Curricular: ÉTICA PROFISSIONAL E ORGANIZACIONAL**

40h/a

30h

**Ementa:** Conceitos, princípios e fundamentos. Modelos de gestão ética. Como enfrentar dilemas éticos. Desafios éticos na pós-modernidade. Ética e poder nas organizações: o papel do líder. Ética e Moral nas organizações brasileiras. Código de conduta e comitê de ética.

**Bibliografia Básica:**

BENNETT, C. **Ética Profissional**. São Paulo: Cengage-Learning, 2008.

GONÇALVES, M.H.B.; WYSE, N. **Ética e trabalho**. Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001. 96 p.

MACEDO, V. I. et al. **Ética e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

ARRUDA, M.C.C.; WHITAKER, M.C.; RAMOS, J.M.R. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

COSTA, É. S.; DEMARCHI, L. **Ética Profissional e Relações Humanas**. 1. ed. Curitiba: LT, 2015.

GRIFFIN, R.W. **Introdução à administração**. São Paulo: Ática, 2007.



<b>Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR 1</b>	<b>60h/a</b>	<b>45h</b>
<b>Ementa:</b> sistemas de produção público e privado; as organizações governamentais, empresariais e do terceiro setor e suas áreas funcionais como subsistemas; o papel da administração; o processo administrativo.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  CARNEIRO, M. <b>Administração de organizações: teoria e lições práticas.</b> São Paulo: Atlas, 2012. CHIAVENATO, I. <b>Introdução à teoria geral da administração.</b> 9. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014. MAXIMIANO, A. <b>Introdução à administração.</b> 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.  <b>Bibliografia Complementar:</b>  LACOMBE, F.; HEILBORN, G. <b>Administração: princípios e tendências.</b> 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. OLIVEIRA, D. <b>Introdução à administração: teoria e prática.</b> São Paulo: Atlas, 2008. SOBRAL, F; PECCI, A. <b>Administração: teoria e prática no contexto brasileiro.</b> 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013.		

<b>2º SEMESTRE</b>		
<b>Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 2</b>	<b>40h/a</b>	<b>30h</b>
<b>Ementa:</b> Leitura e produção de textos. Gêneros da ordem do expor. Textos de divulgação científica. Resumo. Relatório. Reflexão linguística. Paragrafação. Noção de argumentatividade e sua constatação nos diferentes gêneros. Coesão e coerência. Processo de sumarização. Termos essenciais da oração. Literatura de Viagem. Barroco. Arcadismo.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  BECHARA, E. <b>Moderna gramática portuguesa.</b> São Paulo: Nova Fronteira, 2010. CEREJA, W. <b>Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa.</b> São Paulo: Atual, 2009. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. <b>Resumo.</b> São Paulo: Parábola Editorial, 2004.  <b>Bibliografia Complementar:</b>  FARACO, C.; TEZZA, C. <b>Oficina de texto.</b> Petrópolis: Vozes, 2010. NICOLA, J. <b>Literatura brasileira: das origens aos nossos dias.</b> São Paulo: Scipione, 2002. NICOLA, J. <b>Literatura portuguesa: das origens aos nossos dias.</b> São Paulo: Scipione, 2002.		

<b>Unidade Curricular: MATEMÁTICA 2</b>	<b>40h/a</b>	<b>30h</b>
<b>Ementa:</b> Razão proporção e regra de três. Matemática Financeira - Juros Simples; Juros Compostos: cálculo de juros, cálculo de montante, cálculo de prazo, cálculo de taxas de juros. Noções de Progressão Aritmética e Geométrica. Noções de Função exponencial e logarítmica.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  DANTE, L. R. <b>Matemática: contexto e aplicações: ensino médio.</b> 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 2011. v. 1. GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JUNIOR, J.; BONJORNO, J. R. <b>Matemática fundamental: uma nova abordagem.</b> São Paulo: FTD, 2011. IEZZI, G. et al. <b>Matemática: volume único: ensino médio.</b> 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.		



**Bibliografia Complementar:**

BALESTRI, R. D. **Matemática: interação e tecnologia**. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016.

CHAVANTE, E. **Quadrante matemática: ensino médio**. São Paulo: SM, 2016.

MOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. **Matemática: ensino médio**. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.

**Unidade Curricular: QUÍMICA 1**

**40h/a**

**30h**

**Ementa:** Introdução ao Estudo da Química. Sistemas, substâncias e misturas. Estrutura atômica. Classificação periódica. Ligações químicas, polaridade, forças intermoleculares. Propriedades e aplicações das substâncias.

**Bibliografia Básica:**

FELTRE, R. **Química**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

FONSECA, M. R. M. **Interatividade química**. São Paulo: FTD, 2003.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química Geral**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

CHISPINO, A. **Manual de química experimental**. Campinas: Alínea e Átomo, 2010.

GREENBERG, A. **Uma breve história da química**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

VANIN, J. A. **Alquimistas e químicos: o passado, o presente e o futuro**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

**Unidade Curricular: HISTÓRIA 2**

**40h/a**

**30h**

**Ementa:** A República Velha (1889-1930). I Guerra Mundial. A Revolução Russa. A Crise da Sociedade Liberal. A Era Vargas (1930-1945). II Guerra Mundial. A República Populista (1945-1964). O Regime Militar (1964-1985). A Nova República. Guerra Fria (1945-1991). A Crise do Socialismo. Globalização.

**Bibliografia Básica:**

ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. **Toda a história: história geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2011.

CAMPOS, F.; DOLHNIKOFF, M. **Atlas: história do Brasil**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2006.

MATTOS, R. A. de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

SOUZA, M. M. **África e Brasil africano**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2013.

VICENTINO, C. **História geral: ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2002.

DORIGO, G. **História geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2010.

**Unidade Curricular: GEOGRAFIA 2**

**40h/a**

**30h**

**Ementa:** Recursos naturais e produção do espaço geográfico. Geografia Agrária e Urbana. Geografia das Indústrias. Aspectos físicos, sociais e econômicos do Brasil. Geografia Regional do Brasil. As Américas. Europa e África. Ásia e Oceania e Terras Polares.

**Bibliografia Básica:**



ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. **Fronteiras da globalização: geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2004.

MAGNOLI, D. **Geografia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2008.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

GUERRA, A. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrandt Brasil, 1997.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2007.

TEREZO, C. F. **Novo dicionário de geografia**. São Paulo: Livro Pronto, 2008.

Unidade Curricular: ARTE 1	40h/a	30h
----------------------------	-------	-----

**Ementa:** Arte e o universo laboral. Reflexão sobre o que é arte, o papel da arte na sociedade e os tipos de arte (erudita, popular e de massa). Estudos sobre o surgimento da Arte e o desenrolar aos dias atuais. Estudos da percepção artística e estética nas diferentes linguagens artísticas. Estudos e práticas de fundamentos da Arte em suas diversas linguagens (artes visuais, dança, música e/ou teatro) enfatizando as expressões regionais (conhecimento cultural local).

**Bibliografia Básica:**

BENNETT, R. **Uma Breve História da Música**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1996.

GOMBRICH, E. H.; CABRAL, A. (Trad.). **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

PROENÇA, G. **História da arte**. São Paulo: Ática, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

FERRARI, S. S. U.; [et. al.]. **Arte Por toda Parte**. - 2. ed. São Paulo: FTD, 2016.

MARIZ, V. **História da Música no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

TEIXEIRA, R. **A origem da música sertaneja de Mato Grosso do Sul**. Campo Grande: Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, 2009.

Unidade Curricular: INFORMÁTICA BÁSICA 2	40h/a	30h
--	-------	-----

**Ementa:** Planilhas Eletrônicas: elaboração e uso prático. Internet: introdução e navegadores. Boas práticas de comportamento e segurança na Internet. Correio eletrônico: criação e uso.

**Bibliografia Básica:**

COSTA, E. A. **Livro BrOffice.org: da teoria à prática**. São Paulo: Brasport, 2007.

CARLBERG, C. **Administrando a Empresa com Excel**. 1 ed. Pearson Universidades. 2003.

SCHECHTER, R. **Br.Office.Org: CALC e Writer: trabalhe com planilhas e textos em Software Livre**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

NEGRINI, F.; BORGES, L. **Excel 2003 - Avançado**. Visual Books. 2006.

FUSTINONI, D. F. R.; FERNANDES, F. C., LEITE, F. N. **Informática básica para o ensino técnico Profissionalizante. Brasília/DF**: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. Disponível



em: <[https://www.ifb.edu.br/attachments/6243\\_inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20final.pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/6243_inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20final.pdf)> Acesso em 15 de setembro de 2019.

MANZANO, M. I.; MANZANO, A. L. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.

Unidade Curricular: ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E LOGÍSTICA	40h/a	30h
<b>Ementa:</b> Introdução e evolução histórica da Gestão de Produção e Operações. Projeto de produto e seleção de processos. Medidas e avaliação de desempenho em produção e operações. Capacidade produtiva e determinação das necessidades de materiais. Gestão da cadeia de suprimentos. Distribuição.		
<b>Bibliografia básica:</b>  CORRÊA, L.H; CORRÊA, C. <b>Administração de produção e operações: o essencial</b> . São Paulo: Atlas, 2017.  RITZMAN, L. P; KRAJEWSKI, L. <b>Administração da produção e operações</b> . 11ª. São Paulo: Pearson, 2017.  SLACK, N; BRANDON-JONES, A; JOHNSTON, R. <b>Princípios de administração da produção</b> . São Paulo: Atlas, 2013.  <b>Bibliografia Complementar:</b>  BARBOSA, P.A. <b>Princípios básicos da logística de materiais na cadeia de suprimentos</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013.  RODRIGUES, M. A. <b>Cadeia de Suprimentos</b> . 1. ed. Curitiba: LT, 2014.  SILVA, A. F. DA. <b>Fundamentos de Logística</b> . 1. ed. Curitiba: LT, 2012.		

Unidade Curricular: PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO	40h/a	30h
<b>Ementa:</b> Função Financeira na Empresa. Capital de Giro e Equilíbrio Financeiro; Administração de Estoques: principais tipos de estoques; estoques e inflação; estoques como redutor de custos de produção; controle de estoques: curva ABC; modelos de análise e controle de estoques; modelo do lote econômico; preço de reposição dos estoques. Administração de Caixa: conceitos, modelos e projeção.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. <b>Curso de Administração Financeira</b> . São Paulo: Atlas, 2014.  CARNEIRO, M.; MATIAS, A. B. <b>Orçamento empresarial: teorias, práticas e novas técnicas</b> . São Paulo: Atlas, 2011.  GITMAN, L. J. <b>Princípios de administração financeira</b> . 12.ed. São Paulo: Pearson, 2010.  <b>Bibliografia Complementar:</b>  ASSAF NETO, A.; LIMA, F. <b>Fundamentos de administração financeira</b> . São Paulo: Atlas, 2016.  FREZATTI, F. <b>Orçamento empresarial: planejamento e controle empresarial</b> . São Paulo: Atlas, 2017.  MACHADO, H. O. <b>Estoques e Armazenagem</b> . 1. ed. Curitiba: LT, 2015.		



<b>Unidade Curricular: TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO E VENDAS</b>	<b>60h/a</b>	<b>45h</b>
<b>Ementa:</b> Evolução do cliente/consumidor. Evolução do vendedor. Expectativas da empresa em relação aos vendedores. O vendedor como negociador. Ética em vendas. Tipos de Clientes. Como tratar os diferentes tipos de clientes. Passos da venda. Ouvir como técnica de vendas. Tipos de vendas. Exposição de mercadorias e local de vendas. Introdução ao Código de Defesa do Consumidor. Pós-venda. Qualidade no atendimento.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  CHIAVENATO, I. <b>Gestão de vendas: uma abordagem introdutória</b> . 3. ed. Barueri: Manole, 2014.  DAYCHOUM, M. <b>Negociação: Conceitos e técnicas</b> . Rio de Janeiro: Brasport, 2016.  VALBUZA, J. C. <b>Técnicas de Comercialização</b> . 1. ed. Curitiba: LT, 2012.  <b>Bibliografia Complementar:</b>  FRAZÃO, C.; KEPLER, J. <b>O Vendedor na era digital: Como vender por e-mail, internet e redes sociais</b> . São Paulo: Editora Gente, 2016.  HOPKINS, T. <b>Vendas Para Leigos</b> . Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2014.  RIOS, J.; LAZZARINI, M.; SERRANO JR, V. <b>O que é defesa do consumidor</b> . 2. ed. Brasília: Brasiliense, 2017. Primeiros Passos.		

<b>Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR 2</b>	<b>60h/a</b>	<b>45h</b>
<b>Ementa:</b> a organização e sua cadeia de suprimentos; ações operacionais; operações de estoques e armazenagem.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  CORRÊA, L.H; CORRÊA, C. <b>Administração de produção e operações: o essencial</b> . São Paulo: Atlas, 2017.  RITZMAN, L. P; KRAJEWSKI, L. <b>Administração da produção e operações</b> . 11ª. São Paulo: Pearson, 2017.  SLACK, N; BRANDON-JONES, A; JOHNSTON, R. <b>Princípios de administração da produção</b> . São Paulo: Atlas, 2013.  <b>Bibliografia Complementar:</b>  ARNOLD, J.R; <b>Administração de materiais</b> . São Paulo: Atlas, 1999.  BARBOSA, P.A. <b>Princípios básicos da logística de materiais na cadeia de suprimentos</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013.  ROSA, C. <b>Administração de materiais na cadeia empresarial</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2012.		

### 3º SEMESTRE

<b>Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 3</b>	<b>40h/a</b>	<b>30h</b>
<b>Ementa:</b> Leitura e produção de textos. Estudo de gêneros da esfera publicitária. Reflexão linguística. Uso do imperativo. Intertextualidade. Variantes linguísticas. Recurso linguísticos e não- linguísticos do anúncio publicitário. Termos integrantes da oração. Termos acessórios da oração. Romantismo.		



**Bibliografia Básica:**

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, W. **Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa**. São Paulo: Atual, 2009.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

FARACO, C.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2010.

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1991.

NICOLA, J. **Literatura portuguesa: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.

**Unidade Curricular: MATEMÁTICA 3**

**40h/a**

**30h**

**Ementa:** Trigonometria no triângulo retângulo. Trigonometria na circunferência utilizando calculadora científica. Noções de funções trigonométricas.

**Bibliografia Básica:**

DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações: ensino médio**. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 2011. v. 1.

GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JUNIOR, J.; BONJORNO, J. R. **Matemática fundamental: uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, G. et al. **Matemática: volume único: ensino médio**. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

BALESTRI, R. D. **Matemática: interação e tecnologia**. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016.

CHAVANTE, E. **Quadrante matemática: ensino médio**. São Paulo: SM, 2016.

MOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. **Matemática: ensino médio**. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.

**Unidade Curricular: QUÍMICA 2**

**40h/a**

**30h**

**Ementa:** Substâncias inorgânicas. Reações químicas. Estudo sucinto sobre os principais elementos. Aspectos quantitativos das reações químicas. Cálculo Estequiométrico.

**Bibliografia Básica:**

ATKINS, P. W.; JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna o meio ambiente**. 5. ed. Guanabara Koogan, 2011.

GREENBERG, A. **Uma breve história da química**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

FELTRE, R. **Química**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA (org). **A química perto de você: experimentos de baixo custo para a sala de aula do ensino fundamental e médio**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2010.

VANIN, J. A. **Alquimistas e químicos: O passado, o presente e o futuro**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.



Unidade Curricular: FÍSICA 1	60h/a	45h
<p><b>Ementa:</b> Introdução aos Princípios da Física Aristotélica e o Senso Comum. Estudo do Sistema Internacional de Unidades de Medidas. Caracterização dos Conceitos Fundamentais de Cinemática. Estudo das Leis de Newton e suas aplicações. Introdução ao conceito de Trabalho e conservação de Energia Mecânica. Introdução aos conceitos termométricos. Elaboração do conceito de calor como energia responsável pela variação de temperatura ou pela mudança de estado físico. Estudo das 1a e 2a Lei da Termodinâmica.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>GASPAR, A. <b>Física: série Brasil: ensino médio: volume único.</b> São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>HEWITT, P. G. <b>Física conceitual.</b> 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>LUZ, Antonio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz Gonçalves de. <b>Física: contexto e aplicações.</b></p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BARRETO, M. <b>Física: Newton para o ensino médio: uma leitura interdisciplinar.</b> 4. ed. São Paulo: Papyrus, 2010.</p> <p>TIPLER, P. A.; MOSCA, G. <b>Física para cientistas e engenheiros: volume 1: mecânica, oscilações e ondas, termodinâmica.</b> 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.</p> <p>TIPLER, P. A.; MOSCA, G. <b>Física para cientistas e engenheiros: volume 2: eletricidade e magnetismo, óptica.</b> 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.</p>		
Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS 1	40h/a	30h
<p><b>Ementa:</b> Focus on reading: leitura e compreensão de textos diversos e técnicos da área de administração (tema livre). Focus on grammar: Usos dos tempos simples e contínuos (Present and Past); Referência contextual: nominal groups and adverbs. Focus on listening: compreensão auditiva da língua inglesa em contexto de interação. Focus on writing: produção de textos/mensagens: self-introduction and asking information.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CAMARGO, V. A. X. de. <b>Inglês Básico.</b> 1. ed. Curitiba: LT, 2015.</p> <p>MUNHOZ, R. <b>Inglês Instrumental: estratégias de leitura.</b> São Paulo: Texto novo, 2002.</p> <p>SOUZA, A. G. F. et al. <b>Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental.</b> São Paulo: Disal, 2005.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CRUZ, Décio T. et al. <b>Inglês.com. Textos para informática.</b> São Paulo: Disal, 2001.</p> <p>FURSTENAU, E. <b>Novo dicionário de termos técnicos inglês português.</b> São Paulo: Globo, 2001. SALES, C. C. T. <b>Língua Inglesa - Volume 2.</b> 1. ed. Curitiba: LT, 2013.</p> <p>THOMPSON, M. A. S. <b>Inglês instrumental: estratégias de leitura para informática e internet.</b> São Paulo: Érica, 2015.</p>		





Unidade Curricular: <b>SOCIOLOGIA 2</b>	40h/a	30h
<b>Ementa:</b> A construção social da identidade. Relações e interações sociais na vida cotidiana. Etnocentrismo e relativismo cultural. O homem e a cultura. Desigualdade social. Desigualdade de classes. Estudos sobre a globalização. Gênero e desigualdade. Instituições sociais. Cidadania e política. A formação da concepção de cidadania moderna. Direitos civis, políticos, sociais e humanos.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  DIMENSTEIN, G.; RODRIGUES, M. M. A.; GIANANTI, A. C. <b>Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão: volume único.</b> São Paulo: FTD, 2008.  GIDDENS, A. <b>Sociologia.</b> 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.  MACHADO, I. J. R. <b>Sociologia hoje.</b> São Paulo: Ática, 2016.  <b>Bibliografia Complementar:</b>  COSTA, C. C. <b>Sociologia: introdução à ciência da sociedade.</b> 3.ed. São Paulo: Moderna, 2005.  MILLS, C. W. <b>A imaginação sociológica.</b> 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.  SILVA, A. et al. <b>Sociologia em movimento.</b> São Paulo: Ed. Moderna, 2016.		

Disciplina: <b>LEGISLAÇÃO TRABALHISTA</b>	40h/a	30h
<b>Ementa:</b> Direito do trabalho: fontes e princípios do direito do trabalho. Relação de emprego. Contrato de trabalho. Cálculos Trabalhistas. Alteração, suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Prescrição e decadência. Proteção do trabalho do menor. Aspectos da Consolidação das Leis do Trabalho.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  BARROS, A. M. <b>Curso de direito do trabalho.</b> São Paulo: LTR, 2005. CASTRO, C.A.P. Manual de direito. 6. ed. São Paulo: LTR, 2005.  CORREIA, H; MIESSA, E; <b>A reforma trabalhista e seus impactos.</b> 1º. Ed. Bahia: Editora Juspodivm, 2018.  FIGUEIREDO, A. C. <b>Legislação brasileira.</b> Rio de Janeiro: Primeira Impressão, 2005.  <b>Bibliografia Complementar:</b>  BRASIL. <b>Constituição (1988) da República Federativa do Brasil.</b> Brasília: Câmara dos Deputados, 2007.  OLIVEIRA, A. <b>Manual de prática trabalhista.</b> São Paulo: Atlas, 2007  SARAIVA, R.; MANFREDINI, A.; TONASSI, R. <b>CLT - Consolidação Das Leis do Trabalho.</b> 21. ed. São Paulo: Juspodivm, 2018.		

Unidade Curricular: <b>GESTÃO DE PESSOAS 1</b>	40h/a	30h
<b>Ementa:</b> Teorias do comportamento humano. Relações humanas na sociedade. Recrutamento e seleção. Avaliação do desempenho humano. Remuneração. Programa de Incentivos. Benefícios.		



**Bibliografia Básica:**

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas e o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Manole: Rio de Janeiro, 2014.

COSTA, É. DA S. **Gestão de Pessoas**. 1. ed. Curitiba: LT, 2010.

GIL, A. C. **Gestão de pessoas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

**Bibliografia Complementar:**

PEREZ, F. C.; COBRA, M. **Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

ROBBINS, S. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

WAGNER III, J. A., HOLLENBECK, R. J. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Unidade Curricular: <b>COMPORTEAMENTO ORGANIZACIONAL</b>	40h/a	30h
--	-------	-----

**Ementa:** Aspectos individuais do comportamento: personalidade, inteligência, percepções, atitudes, emoções, motivação. Aspectos grupais e comportamento organizacional: liderança, comunicação, diferenças individuais, conflito, negociação. A cultura organizacional e o comportamento nas organizações.

**Bibliografia Básica:**

COLELLA, A; MILLER, C.C; HITT, M.A. **Comportamento organizacional**. São Paulo: LTC, 2013.

COSTA, S.G. **Comportamento organizacional: cultura e casos brasileiros**. São Paulo: LTC, 2014.

PEREZ, F. C.; COBRA, M. **Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

MINTZBERG, H. **Criando Organizações eficazes: estruturas em cinco configurações**. São Paulo: Atlas, 2012.

PORTELA, K. C. A.; SCHUMACHER, A. J.; BRAUER, K. C. N. **Comunicação Institucional**. 1. ed. Curitiba: LT, 2015.

ROBBINS, S; JUDGE, T.A. **Fundamentos do comportamento organizacional**. São Paulo: Pearson, 2014.

Unidade Curricular: <b>PROJETO INTEGRADOR 3</b>	60h/a	45h
---	-------	-----

**Ementa:** recrutamento; seleção; integração; manutenção; desligamento dos colaboradores nas organizações; desenvolvimento pessoal e interpessoal no mundo do trabalho.

**Bibliografia Básica:**

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas e o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Manole: Rio de Janeiro, 2014.

GIL, A. C. **Gestão de pessoas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.



GOLEMAN, D. **Inteligência emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

PEREZ, F. C.; COBRA, M. **Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

ROBBINS, S. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

WAGNER III, J. A., HOLLENBECK, R. J. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

**4º SEMESTRE**

**Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 4**

**40h/a**

**30h**

**Ementa:** Leitura e produção de textos. Estudo de gêneros da esfera acadêmica. Resenha. Seminário. Reflexão linguística. O princípio da não-contradição. Concordância verbal. Concordância nominal. Regência verbal. Regência nominal. Realismo. Naturalismo. Simbolismo. Parnasianismo.

**Bibliografia Básica:**

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, W. **Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa**. São Paulo: Atual, 2009.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

FARACO, C.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2010.

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1991.

NICOLA, J. **Literatura portuguesa: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.

**Unidade Curricular: MATEMÁTICA 4**

**40h/a**

**30h**

**Ementa:** Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares.

**Bibliografia Básica:**

DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações: ensino médio**. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 2011. v. 1.

GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JUNIOR, J.; BONJORNIO, J. R. **Matemática fundamental: uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, G. et al. **Matemática: volume único: ensino médio**. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

BALESTRI, R. D. **Matemática: interação e tecnologia**. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016.

CHAVANTE, E. **Quadrante matemática: ensino médio**. São Paulo: SM, 2016.

MOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. **Matemática: ensino médio**. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.



<b>Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS 2</b>	<b>40h/a</b>	<b>30h</b>
<b>Ementa:</b> Focus on reading: Leitura, tradução e compreensão de textos contextualizados à área administração. Focus on grammar: Usos dos tempos simples e contínuos (Future); Modal Verbs; Prepositions. Focus on listening: interatividade simulada e prática da oralidade. Focus on writing: produção de textos/mensagens: e-mail, free short text.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  CAMARGO, V. A. X. de. <b>Inglês Básico</b> . 1. ed. Curitiba: LT, 2015.  MUNHOZ, R. <b>Inglês Instrumental: estratégias de leitura</b> . São Paulo: Textonovo, 2002.  SOUZA, A. G. F. et al. <b>Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental</b> . São Paulo: Disal, 2005.  <b>Bibliografia Complementar:</b>  CRUZ, Décio T. et al. <b>Inglês.com. Textos para informática</b> . São Paulo: Disal, 2001.  FURSTENAU, E. <b>Novo dicionário de termos técnicos inglês português</b> . São Paulo: Globo, 2001. SALES, C. C. T. <b>Língua Inglesa - Volume 2</b> . 1. ed. Curitiba: LT, 2013.  THOMPSON, M. A. S. <b>Inglês instrumental: estratégias de leitura para informática e internet</b> . São Paulo: Érica, 2015.		

<b>Unidade Curricular: FILOSOFIA 1</b>	<b>40h/a</b>	<b>30h</b>
<b>Ementa:</b> Introdução à filosofia. Princípios lógicos fundamentais. Teorias da Realidade e Concepções de Verdade. Definições conceituais básicas (Arte, Técnica, Ciência, Engenharia e Tecnologia). A condição humana. Existencialismo. Essencialismo. Materialismo Histórico.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  ARENDT, H. <b>A condição humana</b> . 11. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.  BOBBIO, N. <b>Estado, governo e sociedade</b> . 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.  GOLDSTEIN, Laurence, et al. <b>Lógica: conceitos-chave em filosofia</b> . Porto Alegre: Artmed, 2007.  <b>Bibliografia Complementar:</b>  DESCARTES, R. <b>Meditações sobre filosofia primeira</b> . Campinas: Unicamp, 2004.  FOUCAULT, M. <b>Vigiar e punir</b> . 39. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.  NIETZSCHE, F. <b>Genealogia da moral: uma polêmica</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2010.		

<b>Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA 1</b>	<b>40h/a</b>	<b>30h</b>
<b>Ementa:</b> Estudo da história da Educação Física e a cultura corporal de movimento. Investigação e conhecimentos sobre o corpo: sistemas do corpo humano, capacidades físicas, habilidades motoras e composição corporal. Estudo e análise da Ginástica Laboral: desvios posturais, academia corporativa e doenças hipocinéticas		



**Bibliografia Básica:**

MELO, V. A. de. **História da Educação Física e do Esporte Brasil - Panorama e Perspectivas**. Editora: Ibrasa.

LIMA, V. de. **Ginástica Laboral - Atividade Física no Ambiente de Trabalho**. Editora: Phorte.

KENNEY, W. L. et al. **Manual do ACSM para teste de esforço e prescrição de exercício**. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter Ltda, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

Fensterseifer, Paulo Evaldo; GONZÁLEZ, Fernando Jaime. **Dicionário Crítico de Educação Física - Col. Educação Física**. Editora: Unijui.

MACPHERSON, B.; ROSS, L. M.; GILROY, A. M. **Atlas de anatomia**. Editora: Guanabara.

ABDALLAH, A. J. **Flexibilidade e alongamento: saúde e bem-estar**. Editora: Manole

**Unidade Curricular: ARTE 2**

40h/a

30h

**Ementa:** Conceitos de cultura. Cultura e seus reflexos na arte e no comportamento das sociedades contemporâneas. Estudo da cultura Afro-Brasileira e Indígena. Contextualização histórica da produção artística contemporânea e brasileira. Arte e Tecnologia. Coletivos de Criação Artística (artes visuais, dança, música e/ou teatro) relacionada com a arte brasileira e contemporânea.

**Bibliografia Básica:**

BENNETT, R. **Uma Breve História da Música**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1996.

GOMBRICH, E. H.; CABRAL, A. (Trad.). **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

PROENÇA, G. **História da arte**. São Paulo: Ática, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

FERNANDES, F. **Entre Histórias e Tererés: o ouvir da literatura pantaneira**. São Paulo: UNESP, 2002.

FERRARI, S. dos S. U.; [et. al.] **Arte Por toda Parte**. - 2. ed. São Paulo: FTD, 2016.

MARIZ, V. **História da Música no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

**Unidade Curricular: BIOLOGIA 1**

40h/a

30h

**Ementa:** Citologia. Tipos celulares. Noções de metabolismo. Membrana plasmática. Permeabilidade e mecanismos de transporte de substâncias pela membrana plasmática: transporte passivo e transporte ativo. Estudo do Núcleo Celular. Divisão celular: mitose e meiose. Genética. Primeira Lei de Mendel. Heredogramas: análise de genealogias. Segunda Lei de Mendel.

**Bibliografia Básica:**

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia moderna**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

BORÉM, A; SANTOS, F. R. **Biotecnologia simplificada**. Viçosa, MG: Suprema, 2011.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F.; PACCA, H. **Biologia hoje**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2017.

**Bibliografia Complementar:**

MENDONÇA, V.L. **Biologia**. 3 ed. São Paulo: AJS, 2016.



PEREIRA, S. G. (Coord.); PEREIRA, S.G. et al. **Manual de aulas práticas de ciências e biologia: compêndio.** João Pinheiro: [s.n.], 2015. 150p.

THOMPSON, M.; RIOS, E.P. **Conexões com a biologia.** 2 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

**Unidade Curricular: GESTÃO DE PESSOAS 2**

**40h/a**

**30h**

**Ementa:** Treinamento e Desenvolvimento. Avaliação de desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Diversidade no ambiente de trabalho. Tipos de colaboradores. Delegação de tarefas. Progressão funcional. Jornada de trabalho, férias e rescisão de contrato.

**Bibliografia Básica:**

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas e o novo papel dos recursos humanos nas organizações.** 4. ed. Manole: Rio de Janeiro, 2014.

GIL, A. C. **Gestão de pessoas.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ROBBINS, S. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro.** 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

COLETO, A. C.; ALBANO, C. J. **Legislação e Organização Empresarial.** 1. ed. Curitiba: LT, 2010.

MILKOVICH, G.T. e BOUDREAU, J.W. **Administração de recursos humanos.** São Paulo: Atlas, 2000.

WAGNER III, J. A., HOLLENBECK, R. J. **Comportamento organizacional: criando vantagem Competitiva.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

**Unidade Curricular: ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL**

**60h/a**

**45h**

**Ementa:** Metodologias para o desenvolvimento organizacional. Identificação e classificação das disfunções organizacionais. Estruturas e arquitetura organizacional. Benchmarking, reengenharia, terceirização (outsourcing). Projeto de melhorias de processos gerenciais em uma organização.

**Bibliografia Básica:**

ARAÚJO, L. C. **Organização, sistemas e métodos.** Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2008.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos.** 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

OLIVEIRA, D. R. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial.** São Paulo: Atlas, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

CARNEIRO, M. **Administração de organizações: teoria e lições práticas.** São Paulo: Atlas, 2012.

CARREIRA, D. **Organização, sistemas e métodos.** São Paulo: Saraiva, 2008.

SEIFFERT, P. Q. C.; SILVA, J. A. **Estruturação organizacional.** São Paulo: Atlas, 2007.



Unidade Curricular: <b>GESTÃO DE DOCUMENTOS</b>	40h/a	30h
<b>Ementa:</b> Conceitos básicos (O que é arquivo? tipos de arquivo. Sistemas de Arquivo. Natureza dos documentos). Rotinas de arquivamento (Inspeção, leitura, registro, classificação, ordenação). Eliminação de documentos. Legislação específica sobre arquivos. Armazenamento de informações físico e na nuvem.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  BRASIL. <b>Lei nº 8.159 de 8 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências.</b> Brasília: 1991.  PAES, M. L. <b>Arquivo: teoria e prática.</b> 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009.  SCHELLENBERG, T. R. <b>Arquivos modernos.</b> 6. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2014.  <b>Bibliografia Complementar:</b>  ARQUIVO NACIONAL. <b>Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo – SIGA, da administração pública federal.</b> Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011. 98 p.  PRADO, H. A. <b>A técnica de arquivar.</b> São Paulo: T. Queiroz, 1986.  CAMARGO, A. M. A; BELLOTTO, H. L. <b>Dicionário de Terminologia Arquivística.</b> São Paulo: AAB/Núcleo Regional de São Paulo/Departamento de Museus e Arquivos, 1996.		

Unidade Curricular: <b>PROJETO INTEGRADOR 4</b>	80h/a	60h
<b>Ementa:</b> gestão de documentos; arquivamento; gestão de ativos tangíveis e intangíveis relacionados a gestão de pessoas para alcance de objetivos empresariais.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  ARAÚJO, L. C. <b>Organização, sistemas e métodos.</b> Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2008.  CHIAVENATO, I. <b>Gestão de pessoas e o novo papel dos recursos humanos nas organizações.</b> 4. ed. Manole: Rio de Janeiro, 2014.  OLIVEIRA, D. R. <b>Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial.</b> São Paulo: Atlas, 2009.  <b>Bibliografia Complementar:</b>  CARNEIRO, M. <b>Administração de organizações: teoria e lições práticas.</b> São Paulo: Atlas, 2012.  CARREIRA, D. <b>Organização, sistemas e métodos.</b> São Paulo: Saraiva, 2008.  SEIFFERT, P. Q. C.; SILVA, J. A. <b>Estruturação organizacional.</b> São Paulo: Atlas, 2007.		

<b>5º SEMESTRE</b>		
Unidade Curricular: <b>LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 5</b>	40h/a	30h
<b>Ementa:</b> Leitura e produção de textos. Gêneros da esfera jornalística. Tipologia argumentativa como editorial. Artigo de opinião. Charge. Reflexão linguística. O discurso citado. Operadores argumentativos. Período composto por coordenação e subordinação. Tendências pré-modernistas. O Modernismo no Brasil.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  BECHARA, E. <b>Moderna gramática portuguesa.</b> São Paulo: Nova Fronteira, 2010.		



CEREJA, W. **Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa**. São Paulo: Atual, 2009.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

FARACO, C.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2010.

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1991.

NICOLA, J. **Literatura portuguesa: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.

Unidade Curricular: MATEMÁTICA 5	40h/a	30h
<b>Ementa:</b> Análise combinatória. Noções de probabilidade.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
DANTE, L. R. <b>Matemática: contexto e aplicações: ensino médio</b> . 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 2011.		
GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JUNIOR, J.; BONJORNO, J. R. <b>Matemática fundamental: uma nova abordagem</b> . São Paulo: FTD, 2011.		
IEZZI, G. et al. <b>Matemática: volume único: ensino médio</b> . 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
BALESTRI, R. D. <b>Matemática: interação e tecnologia</b> . 2. ed. São Paulo: Leya, 2016.		
CHAVANTE, E. <b>Quadrante matemática: ensino médio</b> . São Paulo: SM, 2016.		
MOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. <b>Matemática: ensino médio</b> . 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.		

Unidade Curricular: FÍSICA 2	60h/a	45h
<b>Ementa:</b> Introdução aos conceitos de carga, força, campo e potencial elétricos. Análise de circuitos elétricos de corrente contínua. Caracterização do Campo Magnético. Discussão acerca das Fontes de Campo Magnético. Estudo e Aplicação do fenômeno de Indução Eletromagnética. Estudo dos conceitos relacionados às ondas mecânicas e eletromagnéticas. Caracterização dos fenômenos ondulatórios. Discussão sobre a natureza da luz. Discussão de Tópicos de Física Moderna e Contemporânea.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
GASPAR, A. <b>Física: série Brasil: ensino médio: volume único</b> . São Paulo: Ática, 2008.		
HEWITT, Paul G. <b>Física conceitual</b> . 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.		
LUZ, A. M. R. da; ALVARENGA, B. G. de. <b>Física: contexto e aplicações</b> .		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
SERWAY, R. A.; JEWETT JR.; JOHN W. <b>Física para cientistas e engenheiros: volume 2: oscilações, ondas e termodinâmica</b> . [2. ed.]. São Paulo: Cengage Learning, 2018.		
TIPLER, P. A.; MOSCA, G. <b>Física para cientistas e engenheiros: volume 1: mecânica, oscilações e ondas, termodinâmica</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.		
TIPLER, P. A.; MOSCA, G. <b>Física para cientistas e engenheiros: volume 2: eletricidade e magnetismo, óptica</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.		





Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL 1	40h/a	30h
<b>Ementa:</b> Leitura e compreensão de diferentes gêneros textuais contextualizados às práticas sociais dos estudantes e voltados à prática administrativa. Estruturas básicas gramaticais em situações comunicativas. Alfabeto. Saudações. Apresentações e despedidas. Pronomes pessoais. Artigos. Numerais. Substantivos. Verbos no presente do indicativo. Compreensão auditiva da língua espanhola em contexto de interação. Prática das quatro habilidades linguísticas.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  FANJUL, A. <b>Gramática y práctica de español para brasileños</b> . São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.  FERNÁNDEZ, G. E.; MORENO C. <b>Gramática contrastiva del español para brasileños</b> . Madrid: Sgel Educación, 2007.  SILVA, L. M. P.; SILVA, C. F. <b>Español a través de textos: estudio contrastivo para brasileños</b> . São Paulo: Imperial Novo Milênio, 2013.  <b>Bibliografia Complementar:</b>  MARTÍN, I. <b>Síntesis 1 – Curso de lengua española</b> . São Paulo: Ática, 2010.  MELONE, H.; MENÓN, L. <b>Tiempo español: lengua y cultura</b> . 1. ed. São Paulo: Atual, 2007.  SEÑAS: <b>Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2002.		

Unidade Curricular: FILOSOFIA 2	40h/a	30h
<b>Ementa:</b> Teorias Éticas e Morais. Determinismo. Liberdade. Consciência Moral. Filosofia Política. Formação Política. Poder. Formas de Governo e de Estado. Teorias da Justiça.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  ARENDDT, H.; RAPOSO, R. (Trad.). <b>A condição humana</b> . 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.  BRENNAN, A.; GOLDSTEIN, L.; DEUSTCH, M. <b>Lógica</b> . Porto Alegre: Artmed, 2007.  CHAUÍ, M. S. <b>Convite à filosofia</b> . 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.  <b>Bibliografia Complementar:</b>  DESCARTES, R. <b>Meditações sobre filosofia primeira</b> . Campinas: Unicamp, 2004. FOUCAULT, M. <b>Vigiar e punir</b> . 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.  NIETZSCHE, F. <b>Genealogia da moral: uma polêmica</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2004.		

Unidade Curricular: BIOLOGIA 2	40h/a	30h
<b>Ementa:</b> Evolução Biológica: Lamarquismo, Darwinismo e Neodarwinismo. Os cinco reinos. Classificação Biológica. Estudo dos vírus, bactérias e fungos. Morfofisiologia Humana: sistema digestório, sistema respiratório, sistema circulatório, sistema excretor, sistema nervoso e fisiologia hormonal.		



**Bibliografia básica:**

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia moderna**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016

BORÉM, A; SANTOS, F. R. **Biotecnologia simplificada**. Viçosa, MG: Suprema, 2011.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F.; PACCA, H. **Biologia hoje**. 3 ed. São Paulo: Ática, 2017.

**Bibliografia Complementar:**

MENDONÇA, V.L. **Biologia**. 3 ed. São Paulo: AJS, 2016.

PEREIRA, S. G. (Coord.); PEREIRA, S.G. et al. **Manual de aulas práticas de ciências e biologia: compêndio**. João Pinheiro: [s.n.], 2015. 150p.

THOMPSON, M.; RIOS, E.P. **Conexões com a biologia**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

**Unidade Curricular: SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO**

40h/a

30h

**Ementa:** Identificação de problemas organizacionais. O sistema integrado como solucionador de problemas. Conceitos de gestão integrada. Formas de integrar os processos. Sistemas de tomada de decisão. Tipos de Sistemas de Gestão. Sistemas de informação. Sistema integrado de gestão e a cadeia de valor. Visão geral das normas: ISO 9001(Gestão da Qualidade), ISO 14001 (Gestão Ambiental) e OHSAS 18001(Gestão Saúde e Segurança do Trabalho).

**Bibliografia Básica:**

CASSARO, A. C. **Sistemas de informações para tomadas de decisões**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CERQUEIRA, J. P. **Sistemas de gestão integrados**. 2. ed. São Paulo: Qualitymark, 2010.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

SOUZA, C. A.; SACOL A. Z. **Sistemas ERP No Brasil: Teoria e Casos**. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCHAND, D. A.; DAVENPORT, T. A. (org.) **Dominando a gestão da Informação**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

TAVARES, J. C.; RIBEIRO NETO, J. B.; HOFFMANN, S. C. **Sistemas integrados de Qualidade, meio ambiente e responsabilidade social**. São Paulo: Senac, 2008.

**Unidade Curricular: GESTÃO DA QUALIDADE**

40h/a

30h

**Ementa:** Conceitos da Qualidade. Histórico Evolução da qualidade desde a revolução industrial. Ferramentas da qualidade: diagramas, 5W2H, Ciclo PDCA, Kaizen, 5S. Interpretar normas de garantia da qualidade. Interpretação das normas vigentes de qualidade bem como as ISO. Programas de qualidade. Certificado de qualidade.

**Bibliografia Básica:**

LOBO, R. N. **Gestão da qualidade**. São Paulo: Érica, 2010.

MARSHALL Jr., I. et al. **Gestão da qualidade e processos**. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

VIEIRA FILHO, G. **Gestão da qualidade total: uma abordagem prática**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

**Bibliografia Complementar:**



CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014.

JONES, G.; GEORGE, J. **Fundamentos da administração contemporânea**. 4. ed. São Paulo: Bookman, 2012.

Unidade Curricular: <b>MARKETING</b>	40h/a	30h
<b>Ementa:</b> Fundamentos de marketing. Pesquisa de marketing. Mix de marketing. Comportamento consumidor. Processo de decisão do comprador. Segmentação de mercado. Produtos e Serviços. Marketing direto e online. Estratégias de ciclo de vida dos produtos (Matriz BCG). Canais de marketing. Comunicação do valor para o cliente. Ética do marketing. Criação de vantagem competitiva. Plano de marketing.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
BAKER, M. B. <b>Administração de marketing</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: Campus. 2005.		
FERRELL, O. C.; HARTLINE, M. D. <b>Estratégia de marketing</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2012.		
KOTLER, P., ARMSTRONG, G. <b>Princípios de marketing</b> . 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
KOTLER, P.; KELLER, K. L. <b>Administração de marketing</b> . São Paulo: Prentice Hall, 2006.		
LAS CASAS, A. L. <b>Marketing: conceitos, exercícios, casos</b> . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.		
ROSA, M. P. <b>Métodos e Ferramentas do Marketing</b> . 1. ed. Curitiba: LT, 2012.		

Unidade Curricular: <b>EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO 1</b>	60h/a	45h
<b>Ementa:</b> Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. Empreendedorismo social e negócios socioambientais. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Ferramentas úteis ao empreendedor.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
CHIAVENATO, I. <b>Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor</b> . São Paulo: Saraiva, 2005.		
DORNELAS, J. C. A. <b>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.		
DRUCKER, P. F. <b>Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios</b> . 6. ed. São Paulo: Pioneira. 2000.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
DEGEN, R. J. <b>O empreendedor: empreender como opção de carreira</b> . São Paulo: Pearson. 2008.		
GAUTHIER, F. A. O. MACEDO; M.; JUNIOR, S. L. <b>Empreendedorismo</b> . 1. ed. Curitiba: LT, 2010.		
PREDEBON, J. <b>Criatividade: abrindo o lado inovador da mente</b> . 8. ed. São Paulo: Atlas 2013.		

Unidade Curricular: <b>PROJETO INTEGRADOR 5</b>	80h/a	60h
<b>Ementa:</b> ligação entre a organização e seus clientes ou consumidores; atividades inerentes à definição do composto mercadológico (produto, preço, promoção, venda e distribuição).		
<b>Bibliografia Básica:</b>		



CHURCHILL, G. A., PETER, J. P. **Marketing: criando valor para os clientes**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

KOTLER, P., ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. São Paulo: Bookman, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

CARNEIRO, M. **Administração de organizações: teoria e lições práticas**. São Paulo: Atlas, 2012.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

LAS CASAS, A. L. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**6º SEMESTRE**

**Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 6**

**40h/a**

**30h**

**Ementa:** Leitura e produção de textos. Critérios de produção e recepção de textos dissertativos-argumentativos. Reflexão linguística. Estratégias de argumentação. O Modernismo no Brasil, em Portugal e nos Países Africanos. Línguas e Literaturas Afro-brasileiras e Indígena no Brasil.

**Bibliografia Básica:**

ABREU, A. S. **A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção**. Cotia: Ateliê Editorial, 2006.

CEREJA, W. **Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa**. São Paulo: Atual, 2009.

KOCH, I. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Contexto, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

CEREJA, W. **Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leituras**. São Paulo: Atual, 2009

COSTA VAL, M. T. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

STORTO, L. **Línguas Indígenas: tradição, universais e diversidade**. Campinas/SP: Mercado Letras, 2019.

**Unidade Curricular: MATEMÁTICA 6**

**40h/a**

**30h**

**Ementa:** Geometria plana e espacial. Noções de geometria analítica.

**Bibliografia Básica:**

DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações: ensino médio**. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 2011. v. 1.

GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JUNIOR, J.; BONJORNIO, J. R. **Matemática fundamental: uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2011.

IEZZI, G. et al. **Matemática: volume único: ensino médio**. 5. ed. São Paulo: Atual, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

BALESTRI, R. D. **Matemática: interação e tecnologia**. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016.

CHAVANTE, E. **Quadrante matemática: ensino médio**. São Paulo: SM, 2016.

MOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. **Matemática: ensino médio**. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.



<b>Unidade Curricular: QUÍMICA 3</b>	<b>40h/a</b>	<b>30h</b>
<b>Ementa:</b> Soluções. Propriedades coligativas. Eletroquímica.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  ATKINS, P. W.; JONES, L. <b>Princípios de química: questionando a vida moderna o meio ambiente</b> . 5 ed. Guanabara Koogan, 2011.  FELTRE, R. <b>Química</b> . 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008.  PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. <b>Química na abordagem do cotidiano</b> . 4. ed. São Paulo:Moderna, 2006.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  GREENBERG, A. <b>Uma breve história da química</b> . São Paulo: Edgard Blucher, 2010.  SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA (Org). <b>A química perto de você: experimentos de baixo custo para a sala de aula do ensino fundamental e médio</b> . São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2010.  VANIN, J. A. <b>Alquimistas e químicos: o passado, o presente e o futuro</b> . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.		
<b>Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL 2</b>	<b>40h/a</b>	<b>30h</b>
<b>Ementa:</b> Leitura e compreensão de diferentes gêneros textuais contextualizados às práticas sociais dos estudantes e voltados à prática administrativa. Estruturas básicas gramaticais em situações comunicativas. Substantivos. Adjetivos. Pronomes Possessivos. Pronomes demonstrativos. Numerais. Verbos no pretérito do indicativo. Verbos no futuro do indicativo. Compreensão auditiva da língua espanhola em contexto de interação. Prática das quatro habilidades linguísticas.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  FANJUL, A. <b>Gramática y práctica de español para brasileños</b> . São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.  FERNÁNDEZ, G. E.; MORENO C. <b>Gramática contrastiva del español para brasileños</b> . Madrid: Sgel Educación, 2007.  SILVA, L. M. P.; SILVA, C. F. <b>Español a través de textos: estudio contrastivo para brasileños</b> . São Paulo: Imperial Novo Milênio, 2013.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  MARTÍN, I. <b>Síntesis 1 – Curso de lengua española</b> . São Paulo: Ática, 2010.  MELONE, H.; MENÓN, L. <b>Tiempo español: lengua y cultura</b> . 1. ed. São Paulo: Atual, 2007.  SEÑAS: <b>Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2002.		
<b>Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA 2</b>	<b>40h/a</b>	<b>30h</b>
<b>Ementa:</b> Elaboração de conhecimentos sobre o trabalho e o lazer: desenvolver a percepção do lúdico e o resgate de jogos e brincadeiras baseados em diferentes culturas, tempos e espaços históricos. Introdução a uma atividade rítmica e expressiva com o intuito de explorar a expressão e comunicação por meio dos gestos na presença de ritmos, sons e da música na construção da expressão corporal.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  FENSTERSEIFER, P. E.; GONZÁLEZ, F. J. <b>Dicionário Crítico de Educação Física - Col. Educação Física</b> . Editora: Unijui.		



PAES, R. R.; BALBINO, H. F. **Pedagogia do Esporte: contextos e perspectivas**. Editora. Guanabara.

ABDALLAH, A. J. **Flexibilidade e alongamento: saúde e bem-estar**. Editora: Manole

**Bibliografia Complementar:**

LIMA, V. de. **Ginástica Laboral - Atividade Física no Ambiente de Trabalho**. Editora: Phorte.

KENNEY, W. L. et al. **Manual do ACSM para teste de esforço e prescrição de exercício**. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter Ltda, 2000.

Wagner Wey Moreira/Regina Simões/Ida C. Martins. **Aulas de educação física no ensino médio**. Editora: Papirus.

Unidade Curricular: <b>INFORMÁTICA BÁSICA 3</b>	40h/a	30h
<b>Ementa:</b> Internet: ferramentas em nuvem (como Google Docs, Microsoft Office Online e Prezi). Redes sociais no ambiente de trabalho. Introdução à segurança da informação. Gerenciamento de documentos em nuvem (ferramentas Dropbox, Google Drive e similares). Introdução à ferramentas ERP (Enterprise Resource Planning).		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. <b>Introdução à informática</b> . Curitiba: Editora LT, 2012.		
GALVÃO, M. C. <b>Fundamentos em Segurança da Informação</b> . Editora Person. 2015.		
MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. <b>Informática: conceitos e aplicações</b> . São Paulo: Érica. 2010.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
SCHECHTER, R. <b>Br.Office.Org: CALC e Writer: trabalhe com planilhas e textos em Software Livre</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.		
BROOKSHEAR, J. Glenn. <b>Ciência da computação: uma visão abrangente</b> . 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. xiv, 561 p.		
FUSTINONI, D. F. R.; FERNANDES, F. C., LEITE, F. N. <b>Informática básica para o ensino técnico Profissionalizante</b> . Brasília/DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. Disponível em: < <a href="https://www.ifb.edu.br/attachments/6243_inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20final.pdf">https://www.ifb.edu.br/attachments/6243_inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20final.pdf</a> > Acesso em 15 de setembro de 2019.		

Unidade Curricular: <b>Diversidade, Educação e Diferença</b>	40h/a	30h
<b>Ementa:</b> O conceito de diversidade. O conceito de Identidade. A concepção de Igualdade e de Diferença. Gênero, violência e poder. Sexualidade e Orientação sexual. Educação das relações Étnico-Raciais e a questão do gênero. Políticas afirmativas em Educação: a questão do gênero. Implicações ao contexto educativo atreladas ao gênero.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
ALMEIDA, Silvio. <b>Racismo estrutural</b> . São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019. (Feminismos Plurais / coordenação de Djamila Ribeiro)		
KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. <b>A queda do céu. Palavras de um xamã Yanomami</b> . Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, 729 p		
NASCIMENTO, L. C. <b>Transfeminismo</b> . São Paulo: Jandaíra, 2021. Editora: ISBN 9786587113364		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
MUNANGA, K. <b>Superando o racismo na escola</b> . Brasília: Ministério da Educação, 1999.		



**MBEMBE, Achille. Crítica da Razão Negra. Tradução de Sebastião Nascimento. São Paulo: n-1 edições, 2018. 320p.**

DEVULSKY, Alessandra. **Colorismo**. São Paulo: Jandaíra, 2021

Unidade Curricular: <b>EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO 2</b>	60h/a	45h
<b>Ementa:</b> Oportunidades de Negócios. Plano de negócios. Modelo de negócio. Questões legais de Constituição da Empresa. Conceito de inovação e a sua importância para o negócio. Tipos de inovação.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  CHIAVENATO, I. <b>Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor</b> . São Paulo: Saraiva, 2005.  DORNELAS, J. C. A. <b>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.  DRUCKER, P. F. <b>Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios</b> . 6. ed. São Paulo: Pioneira. 2000.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  DEGEN, R. J. <b>O empreendedor: empreender como opção de carreira</b> . São Paulo: Pearson. 2008.  LOPEZ, I. V. et al. <b>Gestão ambiental no Brasil: experiência e sucesso</b> . 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.  PREDEBON, J. <b>Criatividade: abrindo o lado inovador da mente</b> . 8. ed. São Paulo: Atlas 2013.		

Unidade Curricular: <b>MÉTODOS ESTATÍSTICOS APLICADOS À ADMINISTRAÇÃO</b>	40h/a	30h
<b>Ementa:</b> Relevância da estatística no cotidiano do gestor. Distribuições de frequências. Medidas de posição central (moda, média, mediana, coeficiente de variação), medidas separatrizes (quartis, decis, percentis), medidas de distribuição (desvio médio, desvio padrão). Distribuições de probabilidades. Noções de amostragem, estimação pontual, regressão linear.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  COSTA NETO, P. L. O. <b>Estatística</b> . 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Blücher, 2014.  CRESPO, A. A. <b>Estatística fácil</b> . 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.  SPIEGEL, M. R.; STEPHENS, L. J. <b>Estatística</b> . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  MORETTIN, L. G. <b>Estatística básica: probabilidade e inferência</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.  MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. <b>Estatística básica</b> . 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.  OLIVEIRA, F. E. M. <b>Estatística e probabilidade: teoria, exercícios resolvidos e exercícios propostos</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.		

Unidade Curricular: <b>RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL</b>	40h/a	30h
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento sustentável e crescimento econômico. Tripé da sustentabilidade. Etapas da inserção da Responsabilidade Social Corporativa na estratégia empresarial. Análise do ciclo de vida de produtos. Logística reversa. ISO 14000 e ISO 26000.		



**Bibliografia Básica:**

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial: conceitos modelos e instrumentos**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

FIALHO, F. A. P. et al. **Gestão da sustentabilidade na era do conhecimento**. Florianópolis: Visual Books, 2007.

JABBOUR, A. B. L. S.; JABBOUR, C. J. C. **Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências**. São Paulo: Atlas, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

NASCIMENTO, E. P.; VIANNA, J. N. (Org.). **Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

PHILLIPI JR., A.; ROMERO, M.; BRUNA, G. (Ed.). **Curso de gestão ambiental**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.

TAKESHY, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Unidade Curricular: <b>MARKETING PESSOAL</b>	40h/a	30h
<b>Ementa:</b> O mundo do trabalho: espaço de realização ou de sofrimento. O marketing pessoal como ferramenta de desempenho e o marketing das aparências. Marketing pessoal e seus sub-processos. Planejamento estratégico pessoal. Considerações sobre o desenvolvimento de carreiras.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
ALVES, T. <b>Construção da marca pessoal</b> . São Paulo: Totalidade, 2008.		
CILETTI, D. <b>Marketing pessoal</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2011.		
ORTIZ, F.C. <b>Marketing pessoal: sua marca e estratégia dentro e fora da internet</b> . São Paulo: Atlas, 2015.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
GOLEMAN, D (org.) <b>Os grandes empreendedores</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2007.		
KANAANE, R.; KUAZAQUI, E. <b>Marketing e desenvolvimento de competências</b> . São Paulo: Nobel, 2004.		
WEISINGER, H.D. <b>Inteligência emocional no trabalho</b> . Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.		

Unidade Curricular: <b>PROJETO INTEGRADOR 6</b>	80h/a	60h
<b>Ementa:</b> estratégias organizacionais de conciliação de objetivos econômicos com os socioambientais; inserção da inovação no contexto empreendedor.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
BARBIERI, J. C. <b>Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática</b> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.		
JABBOUR, A. B. L. S.; JABBOUR, C. J. C. <b>Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências</b> . São Paulo: Atlas, 2013.		
MIEDZINSKI, J. C. <b>Planejamento empresarial: observando a teoria e construindo a prática</b> . São Paulo: Atlas, 2015.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		





NASCIMENTO, E. P.; VIANNA, J. N. (Org.). **Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

PHILLIPI JR., A.; ROMERO, M.; BRUNA, G. (Ed.). **Curso de gestão ambiental**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.

TAKESHY, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

## 6 METODOLOGIA

A metodologia adotada para os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS pauta-se na atualização e significação do espaço escolar como elemento facilitador e não apenas gerador da informação. A formação profissional integrada à formação geral permite uma visão mais sólida e abrangente por parte do estudante acerca dos processos relacionados ao mundo do trabalho, juntamente com uma formação cidadã.

Destacamos que, para o curso Técnico em Administração na modalidade Proeja, os princípios abaixo, referenciados no Documento Base do Proeja, são fundamentais para possibilitarmos uma educação de qualidade com foco no público almejado. Vejamos:

Trabalho como princípio educativo: homens e mulheres são formados e formam o mundo a partir das relações de trabalho, ou seja, o curso leva em conta não apenas a formação técnica com foco na mera ocupação de vagas no mercado de trabalho, mas, principalmente, a atuação de maneira a compreender que as relações de trabalho produzem a condição humana. Nesse sentido, a compreensão do mundo do trabalho e suas implicações na condição de vida dos estudantes, seja em aspectos econômicos, sociais, culturais, ambientais etc. é elemento transversal a todas as unidades curriculares.

Pesquisa como fundamento da formação do sujeito: Paulo Freire, em diversos trabalhos, conceitua a educação bancária como o modelo no qual o professor é considerado o detentor do conhecimento e o estudante é o depositário desse conhecimento, que é transferido da “cabeça” do docente para a do estudante. Esse modelo não corresponde mais aos arranjos do mundo contemporâneo, o acesso à informação é universal, basta ter acesso à internet. O desafio atual é a geração de conhecimento. Para tanto, a pesquisa é a melhor estratégia para transformar informação em conhecimento. Dessa maneira, o estudante não é mais desconsiderado enquanto sujeito no processo educacional e a relação professor-aluno torna-se horizontalizada, com o estudante e o docente tendo papéis ativos



nesse processo.

Condições geracionais, de gênero, de relações étnico-raciais como fundantes da formação humana e dos modos como se produzem as identidades sociais: a subjetividade humana é formada de múltiplas maneiras, seja por atravessamentos econômicos, discursos, modos de ser e estar no mundo. Considerar os estudantes em suas multiplicidades é elemento básico para uma formação cidadã. Ampliar conceitos, não apenas caracterizando o público atendido na categoria de trabalhadores, mas, considerando outros aspectos envolvidos como a diferença de idade, relações de gênero e étnico-raciais, dentre outras formas, é elemento fundamental para uma abordagem humanizada em não objetificante do público atendido.

As técnicas e os recursos de ensino bem como os instrumentos de avaliação que serão utilizados pelos docentes, são especificados no formulário de Plano de Ensino, a partir da adequação de sua utilização. A análise constante dos resultados de todas as formas de avaliação, norteará o trabalho docente no sentido de reavaliação e redimensionamento constante de sua prática.

O IFMS, embasado no princípio de que “a educação é um processo de vida”, propõe metodologias de ensino compatíveis com o cotidiano do estudante possibilitando o questionamento das práticas realizadas, tendo como ponto de partida os conteúdos teóricos. Dessa forma, a compreensão de novas situações torna-se possível, capacitando os estudantes a resolver problemas novos, tomar decisões, ter autonomia intelectual, comunicar ideias em um contexto de respeito às regras de convivência democrática. Tendo em vista a especificidade do público a ser atendido no Proeja, em sua maioria jovens e adultos já inseridos no setor produtivo.

As estratégias pedagógicas e metodologias a serem utilizadas pelos docentes devem ser compatíveis com a realidade dos estudantes. Portanto, faz-se necessário a dedicação de todos os envolvidos com o Proeja, servidores docentes e técnico-administrativos, na busca de metodologias próprias para jovens e adultos. Nesse sentido, é fundamental a apropriação do disposto no parágrafo único do Art.5º da Resolução CNE/CEB nº1 /2000, que estabelece as Diretrizes Curriculares para a EJA, [...] a identidade própria da Educação de Jovens e Adultos considerará as situações, os perfis dos estudantes, as faixas etárias e se pautará pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares nacionais e na proposição de um modelo



---

pedagógico próprio, de modo a assegurar:

I - Quanto à equidade, a distribuição específica dos componentes curriculares a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades face ao direito à educação;

II- Quanto à diferença, a identificação e o reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores;

III - Quanto à proporcionalidade, a disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares face às necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus estudantes identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica (BRASIL, 2000).

## 6.1 PROJETO INTEGRADOR

Por se tratar de um curso técnico integrado ao ensino médio, há a preocupação na forma pela qual esta integração acontecerá. No presente curso, será utilizada a estratégia pedagógica de caráter interdisciplinar denominada Projeto Integrador (PI). No processo de desenvolvimento do PI serão construídas competências pelo estudante, onde este realizará concomitantemente: trabalho em equipe, pesquisa sistematizada, adoção de escrita normatizada e estratégias de apresentação de trabalhos interdisciplinares nos períodos letivos que compõem o curso.

Entende-se que a elaboração de projetos semestrais permite que aconteça uma real integração intra e inter semestral, pois será proposta uma sequência de etapas para que estes projetos aconteçam. A metodologia utilizada no Projeto Integrador será a de resolução de situações-problemas, tendo como base a realidade local e regional. Considera-se que o desenvolvimento desses projetos, de forma contextualizada e articulada ao mundo do trabalho, prepara o estudante em sua totalidade, o qual estará apto a associar teoria e prática no cotidiano profissional.

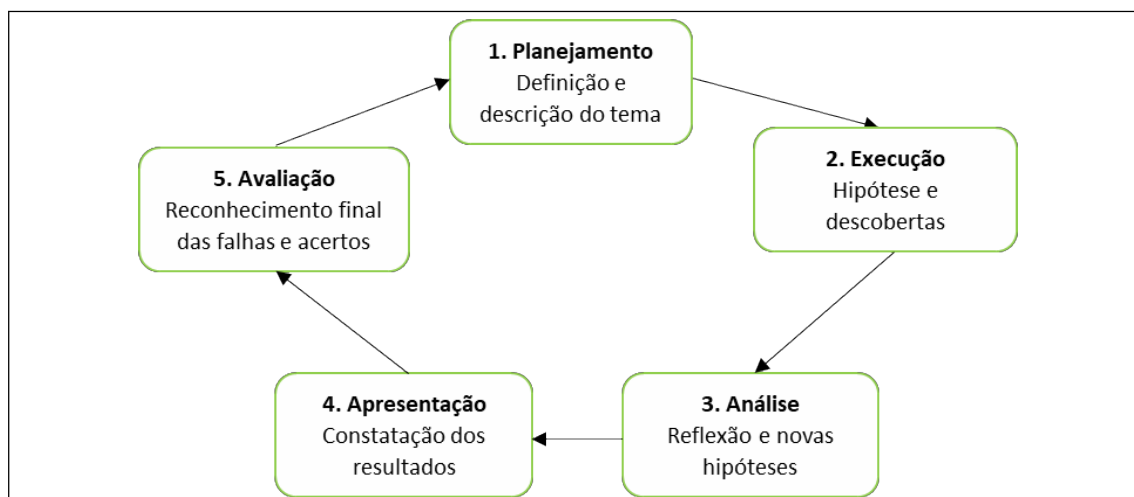
O Projeto Integrador parte de uma situação potencialmente factível de ser vivenciada no ambiente de trabalho para ser desenvolvida como simulação em sala

de aula. Para a elaboração do PI considera-se a organização das áreas de conhecimento em relação às competências esperadas para o egresso, que serão desenvolvidas transversalmente nos projetos integradores (Quadro 2).

O PI se baseia no princípio da interdisciplinaridade, contemplando a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho, na realidade social, de forma a contribuir para o desenvolvimento local e para a solução de problemas, possibilitando a inovação tecnológica dentro da realidade dos estudantes. As atividades pedagógicas poderão ser desenvolvidas como pesquisas de campo, levantamento de problemas, elaboração de projetos de intervenção na realidade social, compreendendo importante oportunidade de vivência da prática profissional.

São cinco as etapas do desenvolvimento do projeto: planejamento, execução, análise, apresentação e avaliação (Figura 6). Nessas fases haverá atividades e pesquisas com o intuito de solucionar a situação-problema-desafio, visando a problematização de temas fundamentais ao curso. A execução será feita pelos estudantes em horário extraclasse, contudo eles serão acompanhados e avaliados durante encontros presenciais previamente agendados.

**Figura 3** - Fluxograma de implantação e avaliação do Projeto Integrador



Fonte: adaptado de Santos e Barra (2012)



**Quadro 1 - Elementos estruturantes do Projeto Integrador**

<b>Eixo Transversal Integrador:</b> Administração, cidadania e mundo do trabalho					
<b>Objetivo geral do curso:</b> formar cidadãos críticos, capazes de interagir no mundo do trabalho na área técnica em Administração, pautados em uma visão organizacional sistêmica baseada em valores éticos, sustentáveis, inovadores e humanos.					
1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE
<b>Projeto integrador:</b> Como são as empresas?	<b>Projeto integrador:</b> Como escolher os fornecedores?	<b>Projeto integrador:</b> Como contratar e manter pessoas nas empresas?	<b>Projeto integrador:</b> Como gerir pessoas e recursos de uma organização?	<b>Projeto integrador:</b> Como fazer a ligação entre o produto e o cliente/consumidor?	<b>Projeto integrador:</b> Como alinhar inovação, gestão e responsabilidade socioambiental?
<b>Atividades:</b> voltadas para sistemas de produção (público e privado), as organizações governamentais, empresariais e do terceiro setor e suas áreas funcionais como subsistemas; o papel da administração e o processo administrativo. As habilidades a serem trabalhadas estão focadas, principalmente, na identificação, categorização, classificação, conceituação, discriminação e descrição de empresas.	<b>Atividades:</b> relacionadas, entre outras, à ligação entre a organização e sua cadeia de suprimentos; identificação de ações operacionais; e operações de estoques e armazenagem.	<b>Atividades:</b> voltadas, especialmente, ao recrutamento, seleção, integração, manutenção e desligamento dos colaboradores nas organizações, bem como ao desenvolvimento pessoal e interpessoal no mundo do trabalho.	<b>Atividades:</b> relacionadas, entre outras, a forma como as organizações fazem a gestão de documentos, arquivos, ativos tangíveis e intangíveis e principalmente de pessoas para alcance de seus objetivos.	<b>Atividades:</b> que estabelecem e mantêm a ligação entre a organização e seus clientes ou consumidores como, por exemplo: pesquisa de marketing, estratégia de relacionamento com o cliente e canais de distribuição e atividades inerentes à definição do composto mercadológico (produto, preço, promoção, venda e distribuição).	<b>Atividades:</b> que retratam o diferencial de empresas que conseguem conciliar os objetivos econômicos com os socioambientais em sua estratégia de negócios, bem como a inserção da inovação nesses empreendimentos.
<b>Ação integradora:</b> apresentação oral do trabalho do semestre.	<b>Ação integradora:</b> apresentação oral do trabalho do semestre.	<b>Ação integradora:</b> identificação de práticas de recrutamento, seleção, integração e manutenção de pessoas nas empresas.	<b>Ação integradora:</b> identificação de empresas que se destacam em organização empresarial e relação das estratégias adotadas por elas.	<b>Ação integradora:</b> seleção/proposição de produto para elaborar análise interna e externa; realizar campanha do produto.	<b>Ação integradora:</b> análise de casos de empresas regionais e locais que conseguem alinhar os temas abordados no semestre.



## 6.2 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS E CULTURAIS - ACC

As Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais - ACC compõem a parte diversificada do currículo do curso e objetivam enriquecer o processo de ensino e aprendizagem ampliando a formação geral dos estudantes na teoria e na prática com situações que vão além da sala de aula e/ou a complementam.

As ACC podem favorecer a formação cidadã dos estudantes e a sua maior inserção nas atividades e grupos existentes do *campus* e na comunidade em que estão inseridos. O envolvimento em atividades como pesquisa, ensino, extensão, culturais, entre outras, estimula práticas independentes dos estudantes favorecendo a autonomia intelectual e profissional dos envolvidos. O reconhecimento de conhecimentos, competências e habilidades adquiridos fora da estrutura curricular obrigatória do curso, como parte da formação acadêmica do estudante, é uma característica importante para a flexibilização da jornada de formação acadêmica, permitindo ao estudante qualificar-se nas áreas de interesse e entrar em contato com realidades diversas.

As atividades elencadas no Quadro 3 poderão ser programadas, planejadas, organizadas e realizadas tanto pelo IFMS *Campus* Três Lagoas como por outras instituições públicas ou privadas, de maneira que compete ao estudante do curso a escolha daquelas que realizará, possibilitando assim a complementação de sua formação. As atividades deverão ser computadas de maneira a respeitar o estabelecido na matriz de carga horária do curso, que estabelece o mínimo de 195 horas.

Tendo em vista que o objetivo principal das ACC é a diversificação de atividades que o estudante se envolve, há um limite de horas que pode ser utilizado em cada uma para a composição da carga horária das ACC, conforme descrito no Quadro 3.

**Quadro 2** - Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais

Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais	Descrição	Carga Horária Máxima
Programas de Monitoria	Monitoria realizada pelos estudantes em componentes curriculares do curso, sob orientação	50h
Pesquisa Científica	Atividades de Iniciação Científica (IC) e/ou participação em grupo de pesquisa	50h



Participação em eventos	Participação em feiras, seminários, congressos e eventos científicos	50h
Organização de eventos	Participação como membro de comissão organizadora de eventos	50h
Cursos e minicursos	Participação em cursos e minicursos oferecidos pelo IFMS e/ou outras instituições públicas e privadas	50h
Cursos de capacitação	Participação em cursos de capacitação relacionados com a área específica do curso ou correlata	50h
Cursos de línguas	Realização de cursos de língua estrangeira	50h
Atividades práticas ligadas à Extensão	Desenvolvimento e participação em oficinas e outras atividades culturais	50h
Visitas Técnicas	Visitas técnicas promovidas pelo IFMS em indústrias, empresas, cooperativas e demais agentes produtivos	30h
Exposição de trabalho	Participação ou exposição de trabalhos em eventos, conferências, palestras etc.	50h
Publicações em eventos	Publicação de resumos ou textos completos em eventos relacionados com a área específica do curso ou correlata	50h
Oficinas práticas	Atuação como proponente de oficinas relacionadas com conhecimento teórico, técnico, prático e cultural junto à comunidade em geral	60h
Atividades voluntárias	Participação em Atividades Voluntárias relacionadas com a área específica do curso ou correlata	40h
Atividades de arte e cultura	Participação como público de peças teatrais, shows musicais, cinema e eventos de cultura popular	30h
Representação estudantil	Participação na diretoria de centro acadêmico e/ ou grêmio estudantil	40h
Atividades em órgãos colegiados	Participação em Colegiado de Curso, Conselho Superior, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, Conselho de <i>Campus</i> , Conselho de Administração	50h
Unidades Curriculares Optativas	Participação em unidades curriculares optativas oferecidas pelo IFMS	80h
Atividades esportivas	Participação em práticas esportivas	30h
Estágio profissional não-obrigatório	Realização de atividades práticas técnico-administrativas em diferentes tipos de organizações	120h
Outras	Demais atividades ligadas ao ensino, pesquisa ou extensão	A definir

**Fonte:** elaborado pelos autores

A comprovação das atividades desenvolvidas se dá por meio de apresentação de cópia dos certificados de participação, programação de eventos, folders, declarações de participação, atestados de comparecimento. Esses comprovantes serão conferidos e registrados em formulário próprio, sendo que o arquivamento será definido pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIREN) do *Campus* Três Lagoas.

A lista apresentada acima não é exaustiva. Tendo em vista as necessidades do curso e da comunidade escolar, o *Campus* Três Lagoas poderá definir e oferecer alternativas de Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais ligadas ao ensino, à pesquisa ou à extensão com a finalidade de



enriquecer o processo de aprendizagem e de contribuir com a superação das dificuldades enfrentadas pelos estudantes para que obtenham êxito em seus estudos.

As cargas horárias estimadas também poderão ser alteradas de acordo com entendimento da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIREN) do *Campus* Três Lagoas ou ao setor/órgão por ela designado.

### 6.3 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO

O estágio profissional supervisionado, baseado na lei n. 11.788 de 25 de setembro de 2008, no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS (2012) e no Regulamento de Estágio dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Cursos Técnicos Subsequentes na Modalidade a Distância e dos Cursos Superiores de Tecnologia e bacharelado do IFMS (2017) é uma atividade curricular não obrigatória do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração - Proeja. O estágio, caso o estudante opte em realizar essa atividade, poderá ser iniciado a partir do 1º semestre e seguirá regras e normatizações próprias constantes no Regulamento do Estágio dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

### 6.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e de conclusão de estudos:

- De disciplinas ou módulos cursados em outra habilitação profissional;
- De estudos da qualificação básica;
- De estudos realizados fora do sistema formal;
- De competências adquiridas no trabalho.

O estudante que demonstrar o domínio dos conhecimentos de determinada unidade curricular, e que tiver intenção de requerer equivalência de determinada unidade curricular, poderá solicitar à Diretoria de Ensino, Pesquisa





e Extensão (DIREN) o exame de suficiência, com o endosso do professor da unidade curricular. Considerar-se-á aprovado o estudante que demonstrar o aproveitamento igual ou superior a 80% das competências e conteúdos programados para a unidade curricular.

## **7 APOIO AO ESTUDANTE**

Nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado do IFMS estão previstos mecanismos que garantem o apoio ao estudante seja em aspectos pedagógicos, assistenciais e/ou de inclusão. Para tanto, o IFMS *Campus* Três Lagoas conta com uma equipe multidisciplinar, formada por Pedagogas, Técnicos em Assuntos Educacionais, Psicóloga, Assistente Social e Enfermeiro.

Entre os programas de apoio ao discente com contrapartida financeira da instituição estão:

- Auxílio Permanência, Auxílio Alimentação, Auxílio Moradia, Auxílio Monitoria, Auxílio TCC para os alunos habilitados, consistindo em subsídio financeiro mensal, segundo procedimentos previstos em editais próprios.
- Auxílio financeiro na forma de diárias para apoio a eventos de extensão, visitas técnicas, sob interesse da instituição ou mediante justificativa.
- Programas de seleção de bolsistas para projetos de iniciação científica, inovação e extensão.

### **7.1 POLÍTICAS DE INCLUSÃO**

#### **7.1.1 NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS - NAPNE**

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) é um núcleo de natureza consultiva e executiva que tem por finalidade definir normas de inclusão a serem praticadas no *Campus* Três Lagoas, promover a cultura de convivência, respeito à diferença e buscar a superação de obstáculos arquitetônicos e atitudinais, de modo a garantir democraticamente a prática da inclusão social como uma diretriz da instituição.



O núcleo objetiva a implantação de ações de educação inclusiva, auxiliando na aprendizagem do estudante e na garantia do acesso e permanência na instituição.

Entre as ações que o NAPNE apoia estão o uso de recursos pedagógicos adequados ou adaptados às pessoas com deficiência, sugestões de melhoria no acesso às dependências do *campus* e capacitação dos docentes e técnicos administrativos.

### 7.1.2 O NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS - NEABI

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI tem a finalidade de contribuir, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa, na implementação da Lei nº 11.645/2008 que institui a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática “História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena”, e fortalecimento da Lei nº 12.288/2010 - Estatuto da Igualdade Racial.

Possui natureza propositiva e consultiva voltada para o direcionamento de estudos, pesquisas e extensão que promovam a reflexão sobre as questões étnico-raciais e vinculado à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIREN).

### 7.2 PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE

Os docentes que atuam no curso possuem em sua carga horária de trabalho semanal horários reservados para as atividades de apoio ao ensino. Entre essas atividades está a Permanência do Estudante, em que os professores do *campus* atendem os estudantes para solucionar dúvidas sobre os conteúdos das unidades curriculares, acompanhar de maneira mais próxima o percurso de aprendizagem, identificar necessidades diferenciadas e intervir de maneira pontual quando necessário.

A avaliação da oferta e eficácia dos atendimentos no horário de permanência é realizada pelo discente na Avaliação Docente pelo Discente - ADD.

O horário de permanência do professor, que ocorre semanalmente no contraturno da aula regular, possibilita um atendimento individualizado ao estudante e conseqüentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem.



### 7.3 NÚCLEO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E EDUCACIONAL

O Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (NUGED) é um núcleo subordinado à Direção Geral (DIRGE) do *campus*, responsável pela assessoria técnica especializada.

Caracterizando-se como uma equipe multidisciplinar, formada por Pedagogas, Técnicos em Assuntos Educacionais, Psicóloga, Assistente Social e Enfermeiro, tem como objetivo principal implementar ações que promovam o desenvolvimento escolar e institucional com eficiência, eficácia e efetividade. Atende as demandas institucionais de acordo com as atribuições específicas de cada servidor que compõe o núcleo, acompanhando o percurso escolar dos estudantes e apoiando os demais servidores na identificação das dificuldades inerentes aos processos educacionais, assim como aos aspectos biopsicossociais que interfiram no desenvolvimento institucional e pessoal. Além disso, o NUGED é responsável por ações de integração com a comunidade escolar.

## 8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração - Proeja do IFMS *Campus* Três Lagoas adotará, com relação à avaliação da aprendizagem, aspectos qualitativos e quantitativos, priorizando o percurso de aprendizagem e não apenas os resultados finais das avaliações de cada unidade curricular.

Apropriando-se dos princípios sobre avaliação constantes no Documento Base do Proeja, destacamos que as avaliações devem ser diversificadas e incluir as dimensões:

- Diagnóstica – tem por objetivo identificar as potencialidades e dificuldades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, fornecendo subsídios aos docentes para promover as mudanças necessárias nas estratégias de ensino para a melhoria do desempenho dos alunos;
- Processual – tendo em vista que cada sujeito, devido às suas singularidades, tem uma forma e um tempo para aprender novos conteúdos e ressignificar aqueles já trabalhados, faz-se necessário o acompanhamento pelo



docente dos percursos de seus estudantes, considerando esses percursos de aprendizagem no processo de ensino, inclusive para composição de notas;

- **Formativa** – considera que é necessário que todos os sujeitos envolvidos na atividade avaliativa compreendam os objetivos de aprendizagem e que atuem conscientemente de forma a expressar a maneira que constroem conceitos, para que seja possível pelo docente reconhecer as estratégias utilizadas pelos estudantes para a resolução dos problemas, atuando de maneira a redimensionar sua prática para um melhor aprendizado. Diante disso,

[...] a avaliação formativa tem no erro um elemento diagnóstico, um indicador fundamental para a compreensão, por professores e alunos, das dificuldades que se interpõem à aprendizagem, bem como das suas razões. Então, o erro não é mais fonte de exclusão, mas de inclusão, quando passa a constituir objeto de reflexão a direcionar superações e avanços (SOUZA et al., p.14, 2013).

- **Somativa** – a avaliação somativa visa a estabelecer valores (seja numericamente ou em forma de relatório) para o desempenho do estudante no decorrer do semestre.

Para fins de registro, cada uma das notas terá um grau variando de 0 (zero) a 10 (dez) e deve ser resultante das múltiplas avaliações previamente estabelecidas no Plano de Ensino da Unidade Curricular.

É direito do estudante ter acesso aos instrumentos de avaliação de rendimento escolar pessoal após a sua realização.

Diante do contexto apresentado a avaliação será contínua e cumulativa e, além disso, torna-se um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino- aprendizagem relacionado com a formação geral e habilitação profissional. A avaliação deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do percurso sobre eventuais provas finais, conforme previsão da LDB.

A avaliação do rendimento do estudante dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS, abrange o seguinte:

- I - Verificação de frequência;
- II - Avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado o estudante que tiver frequência às atividades de



ensino de cada Unidade Curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 6,0 (seis).

O estudante com nota inferior a 6,0 (seis) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado.

As notas finais deverão ser publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data limite prevista em calendário escolar.

## 8.1 RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação paralela ocorre de maneira contínua e processual, e tem o objetivo de retomar conteúdos a partir de dificuldades detectadas, durante o semestre letivo.

Com relação ao acompanhamento do estudante, estabelece-se que paralelo ao período letivo deve-se propiciar, quando necessário, revisão e recuperação continuadas das avaliações programadas a serem desenvolvidas concomitantemente ao processo de ensino e aprendizagem.

Deve-se propiciar ao estudante, em horário normal de aulas, nas diferentes unidades curriculares, estudos de recuperação paralela, visando a consolidar conhecimentos ou possibilitar uma nova condição de aprendizagem. Para que a recuperação tenha êxito, é necessário que sejam utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem diferenciadas, para que se proceda posteriormente a nova avaliação com o objetivo de recuperar as notas que ficaram abaixo da média necessária para aprovação.

## 9 INFRAESTRUTURA

### 9.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O *Campus* Três Lagoas possui quatro blocos que abrigam 12 salas de aula, 18 laboratórios, 23 salas para setores administrativos, biblioteca, cantina, espaço de inovação e quadra poliesportiva. Os itens abaixo resumem a infraestrutura específica do *campus*.



### 9.1.1 Caracterização da infraestrutura do *Campus Três Lagoas*

Área total do terreno	49.870,00 m <sup>2</sup>
Área total construída	6.092,68 m <sup>2</sup>
Área total do estacionamento	4.173,49 m <sup>2</sup>
Área total da biblioteca	824,27 m <sup>2</sup>
Área total das salas de aulas	793,22 m <sup>2</sup>
Salas de aula	12
Salas administrativas	23
Salas de reuniões	1
Laboratórios específicos	18
Laboratórios de informática	7
Computadores	206
Vagas no estacionamento	102
Vagas de estacionamento para pessoas com deficiência	7
Frota	3

Os laboratórios se dividem em: Arquitetura e manutenção de computadores, Informática, Biologia, Física, Química, Desenho Técnico, Instalações Elétricas, Eletrônica, Eletrônica Digital, Eletrotécnico Geral, Redes Industriais, Hidráulica, Pneumática e Automação Industrial.

### 9.1.2 Área física dos laboratórios

Nome do laboratório	área física
Laboratório de Informática 01	75,34 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática 02	65,03 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática 03	71,46 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática 04	71,46 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática 05	34,44 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática 06	29,48 m <sup>2</sup>
Laboratório de Arquitetura e Manutenção de Computadores	75,34 m <sup>2</sup>
Laboratório de Biologia	65,03 m <sup>2</sup>
Laboratório de Física	65,03 m <sup>2</sup>
Laboratório de Química	65,03 m <sup>2</sup>

### 9.1.3 Descrição sucinta dos equipamentos permanentes existentes em cada Laboratório

Nome do laboratório	Equipamentos existentes
Laboratório de Informática 01	28 Microcomputadores Dell: Processador I5-8500T 2,10GHz / 8GB de Memória RAM / 1TB de HD / Sistema Operacional: Windows 10 e Ubuntu.
Laboratório de Informática 02	20 Microcomputadores Lenovo: Processador I5 / 8GB de Memória RAM / 500GB de HD / Sistema Operacional: Windows 7 e Debian.



Laboratório de Informática 03	20 Microcomputadores HP: Processador AMD Phenom IIx4 3,00GHz / 8GB de Memória RAM / 320GB de HD / Sistema Operacional: Windows 7 e Debian.
Laboratório de Informática 04	20 Microcomputadores Dell: Processador I5-8500T 2,10GHz / 8GB de Memória RAM / 1TB de HD / Sistema Operacional: Windows 10 e Ubuntu.
Laboratório de Informática 05	15 Microcomputadores EVUS: Processador AMD FX 8 3.30GHz / 1TB de HD / Sistema Operacional: Windows 7 e Debian
Laboratório de Informática 06	09 Microcomputadores HP: Processador AMD Phenom IIx4 3,00GHz / 8GB de Memória RAM / 320GB de HD / Sistema Operacional: Windows 7 e Debian.
Laboratório de Arquitetura e Manutenção de Computadores	09 Microcomputadores HP: Processador AMD Phenom IIx4 3,00GHz / 8GB de Memória RAM / 320GB de HD / Sistema Operacional: Windows 7 e Debian. Materiais de manutenção.
Laboratório de Biologia	05 Microscópio Estereoscópico Binocular 23 Microscópio Óptico 01 Câmera para microscópio 01 Modelo anatômico de coração 01 Modelo anatômico de crânio 01 Modelo anatômico de ouvido ampliado 01 Modelo anatômico de rim 01 Modelo anatômico dorso bissexual 01 Modelo anatômico de pélvis feminina 01 Modelo anatômico de cabeça 01 Modelo de Meiose 01 Modelo anatômico de coluna vertebral 01 Modelo anatômico de Sistema Nervoso Simpático 01 Modelo Muscular assexuado 35 partes 1,68m - Torso humano 01 Modelo anatômico de sistema digestivo em pranchas 01 Modelo anatômico de esqueleto 1,68m com rodas 02 Caixas com 60 lâminas permanentes 01 Modelo anatômico de sistema respiratório 01 Modelo anatômico de cabeça com secção central e mediana 01 Modelo de Mitose 01 Modelo anatômico de sistema reprodutor masculino 01 Modelo anatômico de sistema reprodutor feminino 01 Modelo anatômico de pélvis masculina 02 Garrafa tipo Vandorn 01 Jarra de anaerobiose
Laboratório de Física	01 Conjunto para estudo de MECÂNICA 01 Conjunto para estudo de TERMODINÂMICA 01 Conjunto para estudo de ÓPTICA 01 Conjunto para estudo de ELETRICIDADE E ELETRÔNICA 01 Conjunto para estudo de ENERGIAS RENOVÁVEIS 01 Conjunto para estudo de ELETROSTÁTICA 01 Conjunto para estudo de MAGNETISMO



Laboratório de Química	<p>01 Balança analítica 01 Balança semi-analítica 01 Estufa microprocessada para esterilização e secagem 01 Centrífuga 01 Barrilete - 30 litros 01 Barrilete - 50 litros 01 Destilador de água tipo Pilsen 03 Bomba de vácuo 01 Compressor de ar 02 Bureta digital 01 Condutivímetro 03 Agitador magnético digital 01 Estufa DBO 01 Medidor de pH 01 Medidor de pH de bancada 04 Dessecador de vidro 01 Autoclave 01 Capela de exaustão 01 Chuveiro e lava olhos para emergência 01 Colorímetro 01 Titulador potenciométrico 01 Dessecador à vácuo 01 Medidor de DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio) 05 Espectrofotômetro 01 Refrigerador 01 Purificador de água por osmose reversa 01 Forno 01 Redutor de açúcar</p>
------------------------	--

## 10 PESSOAL DOCENTE

Unidade Curricular/Área	Docente	Formação	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
FILOSOFIA	Adilson Luiz da Silva	Graduado em Filosofia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	Mestrado em Filosofia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
EDUCAÇÃO FÍSICA	Alan Rodrigo Antunes	Graduado em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	Doutorado em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
INFORMÁTICA/ DESENVOLVIMENTO WEB	Alex Fernando de Araujo	Graduado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Goiás (UFG)	Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
QUÍMICA	Aline Cristina Sabadini	Graduada em Licenciatura em Química pela Universidade	Mestrado em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP)





		Federal de São Carlos (UFSCAR)	
PORTUGUÊS/INGLÊS	Andreza Carubelli Sapata	Graduada em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	Doutorado em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
FÍSICA	Angelo Cesar Perinotto	Graduado em Licenciatura e em Bacharelado em Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp)	Mestrado em Física pela Universidade de São Paulo (USP)
INFORMÁTICA/REDES	Ápio Carnielo e Silva	Graduado em Engenharia de Computação pela Fundação Educacional de Votuporanga (FEV)	Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
MATEMÁTICA	Bruna Silveira Pavlack	Graduada em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	Mestrado em Matemática Aplicada pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
INFORMÁTICA/DESENVOLVIMENTO WEB	Dênis Henrique de Deus Lima	Graduado em Sistemas de Informação pelo Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)	Especialização em Engenharia de Software com Métodos Ágeis pelo Instituto de Gestão em Tecnologia da Informação (IGTI)
INFORMÁTICA/DESENVOLVIMENTO WEB	Douglas Francisquini Toledo	Graduado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Maringá (UEM)
INFORMÁTICA/ENGENHARIA DE SOFTWARE E BANCO DE DADOS	Edson da Silva Castro	Graduado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Mestrado em Ciência da Computação Aplicada pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
INFORMÁTICA/REDES	Eduardo Hiroshi Nakamura	Graduado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Especialização em Produção de software pela Universidade Federal de Lavras (UFL)
MATEMÁTICA	Elaine Alves de Godoy	Graduada em Ciências Licenciatura Plena	Mestrado em Matemática pela Universidade



		com Habilitação em Matemática pela Faculdades Integradas de Jales (UNIJALES)	Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
INFORMÁTICA/DESENVOLVIMENTO WEB	Elisangela Citro Turci	Graduada em Tecnologia em Processamento de Dados pela Fundação Paulista de Tecnologia e Educação	Mestrado em Ciência da Computação pelo Centro Universitário Euripedes de Marília
PORTUGUÊS/INGLÊS	Elisângela Santos de Carvalho	Graduada em Letras pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão	Mestre em Linguística pela Universidade de Franca (UNIFRAN)
PORTUGUÊS/ESPANHOL	Eva Maria Testa Teles	Graduada em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	Mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)
INFORMÁTICA/REDES	Evandro Rogerio Rocha	Graduado em Tecnologia em Processamento de Dados pela Fundação Educacional de Fernandópolis	Mestrado em Ciências Ambientais pela Universidade Brasil (UNIVBRASIL)
HISTÓRIA	Gilmar Ribeiro Pereira	Graduado em Licenciatura Plena em História pela Faculdade Integrada Rui Barbosa	Mestrado em Educação pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)
SOCIOLOGIA	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	Doutorado em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
INFORMÁTICA/DESENVOLVIMENTO WEB	Habib Asseiss Neto	Graduado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Mestrado em Ciência da Computação - Bioinformática pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
MATEMÁTICA	Hudson Alves Martins	Graduado em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Mestrado em Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
INFORMÁTICA/REDES	Jales Lucio de Andrade	Graduado em Sistemas de	Especialização em Engenharia de



		Informação pela Universidade Estadual de Goiás (UEG)	Sistemas pela Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB)
MATEMÁTICA	Joel Marcelo Becker	Graduado em Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Mestrado Profissional em Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
INFORMÁTICA/DESENVOLVIMENTO WEB	José Roberto Campos	Graduação em Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas pela Faculdades Integradas de Três Lagoas (AEMS)	Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
ADMINISTRAÇÃO	Kader Carvalho Assad	Graduado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	Mestrado em Política Social pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
GEOGRAFIA	Kleber Rodrigo Penteado	Graduado em Licenciatura e Bacharelado em Geografia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa	Mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
PORTUGUÊS	Leandro Passos	Graduado em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Doutorado em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
INFORMÁTICA/DESENVOLVIMENTO WEB	Maraisa da Silva Guerra	Graduada em Sistemas de Informação pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)	Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
QUÍMICA	Marcio José Rodrigues Amorim	Graduado em Licenciatura Plena em Química Pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)	Mestrado em Química pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
INFORMÁTICA/DESENVOLVIMENTO WEB	Marcio Teixeira Oliveira	Graduado em Ciência da Computação pela Universidade Paulista (UNIP)	Doutorado em Ciências da Informação pela Universidade Fernando Pessoa (UFP)
INFORMÁTICA/REDES	Marco Aurélio Ferreira	Graduação em Engenharia de Computação pela Pontifícia Universidade	-



		Católica de Goiás (PUC GOIÁS)	
LETRAS/PORTUGUÊS - INGLÊS	Maria Celinei de Sousa Hernandes	Graduado em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Mestrado em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
FÍSICA	Maycon Rotta	Graduado em Física pela Universidade Estadual de Maringá (UEM)	Doutorado em Ciência dos Materiais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
PORTUGUÊS	Michela Mitiko Kato Meneses de Souza	Graduada em Letras - Habilitações em Língua Portuguesa/ Língua Inglesa/Língua Espanhola e Respectivas Literaturas pelas Faculdades Integradas de Paranaíba (FIPAR)	Mestrado em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
MATEMÁTICA	Nair Rodrigues de Souza	Graduada em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
EDUCAÇÃO FÍSICA	Paula Emboava Ortiz	Graduada em Educação Física pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
INFORMÁTICA/DESENVOLVIMENTO WEB	Pedro Henrique de Araújo Siqueira	Graduado em Análise de Sistemas pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
ADMINISTRAÇÃO	Renata Pereira Longo	Graduada em Administração pela Faculdades Integradas Rui Barbosa (FIRB)	Mestrado em Administração de Pequenas e Médias Empresas pela Faculdade de Campo Limpo Paulista (FACCAMP)
INFORMÁTICA/DESENVOLVIMENTO WEB	Rogério Alves dos Santos Antoniassi	Graduado em Sistemas de Informação pelo Centro	Especialização em Engenharia de Sistemas pela Escola Superior



		Universitário de Jales (UNIJALES)	Aberta do Brasil (ESAB)
FÍSICA	Ronivan Sousa da Silva	Graduado em Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	Mestrado profissional em Ensino de Ciências pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
BIOLOGIA	Simone Silva Hiraki	Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	Doutorado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
ADMINISTRAÇÃO	Suellen Moreira de Oliveira	Graduada em Administração pela Faculdades Integradas Urubupungá (FIU)	Doutorado em Administração pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)
ARTES/MÚSICA	Suzana de Morais Berriel	Graduada em Música pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Especialização em Estudos de Gênero e Interculturalidade pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
INFORMÁTICA/REDES	Vladimir Pícolo Barcelos	Graduado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Lavras (UFLA)	Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Lavras (UFLA)

## 11 CERTIFICAÇÃO

O IFMS emitirá certificado ao estudante que concluir, com aprovação, todas as unidades curriculares da matriz curricular.

O estudante habilitado conforme mencionado acima poderá solicitar o diploma como Técnico(a) em Administração ao IFMS, conforme legislação vigente.

Para receber os certificados referentes à qualificação parcial I e II, o estudante deverá ser aprovado em todas as unidades curriculares dos respectivos semestres:

- Assistente Administrativo - 1º e 2º semestres
- Assistente de Gestão de Pessoas - do 1º ao 4º semestres.



## 12 REFERÊNCIAS

BARBOSA, F. M. ZPE, APL e ZIF: **as possibilidades de desenvolvimento econômico da fronteira Brasil – Bolívia em Mato Grosso do Sul**. 2011. 89 f.dissertação (mestrado em Estudos Fronteiriços)–Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal, 2011.

BÔAS, B. V. **Metade das empresas fecha as portas no Brasil após quatro anos**, diz IBGE. Folha de São Paulo. 2015. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/09/1677729-metade-das-empresas-fecha-as-portas-no-brasil-apos-quatro-anos-diz-ibge.shtml>>. Acesso em: 5 set. 2019.

BRANCO, Leo; SEGALA, Mariana. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/revista-exame/o-futuro-esta-tracado/>. Acesso em: 17 de junho de 2019.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da República.

BRASIL. Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**, e dá outras providências. Diário Oficial da República.

BRASIL. Resolução n.º 3, de 26 de junho de 1998. Institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Diário Oficial, Poder Executivo, Brasília, DF, 5 ago.1998.

BRASIL. Resolução n.º 6, de 20 de setembro de 2012. Define as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Diário Oficial, Poder Executivo, Brasília, DF, 21set. 2012

BRASIL. Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004. **Regulamenta o § 2.º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília: Presidência da República, 26 jul. 2004.

BRASIL. Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014. **Altera o Decreto nº 5.154**, de 23 de julho de 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8268.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8268.htm).

BRASIL. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o **Plano Nacional de Educação**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em 14 de junho de 2019. Acesso em junho de 2019.

CONCEIÇÃO, E. **História de MS. Governo do Estado de Mato Grosso do Sul**. [201-]. Disponível em: <<http://www.ms.gov.br/a-historia-de-ms/>>. Acesso em: 5 set. 2019



IBGE. Três Lagoas. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=5008305>. Acesso em: 02 agosto de 2019.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Área da unidade territorial: Área territorial brasileira. IBGE. c2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/panorama>>. Acesso em: 11 mar. 2018.

LEÃO, G.M.C.; TEIXEIRA, R.F.B. **Itinerários formativos: caminhos possíveis na formação profissional**. XVII Congresso Nacional de Educação. Curitiba, 2015.

LIMA, L. **Crise afetou em cheio as longevidade das empresas, mostra IBGE**. Época. 2016. Disponível em: <<http://epoca.globo.com/tempo/noticia/2016/09/crise-afetou-em-cheio-vida-util-de-empresas-mostra-ibge.html>>. Acesso em: 8 out. 2017.

MAGNOLI, D. **O Estado em busca do seu Território**. Terra Brasilis, n. 4-5, p. 1-10, 2003. Disponível em: <http://terrabrasilis.revues.org/343>

MAMIGONIAN, A. **Inserção de Mato Grosso ao mercado nacional e a gênese de Corumbá**. GEOSUL, v. 1, n. 19, p. 39-58, 1986.

OLIVEIRA, J. E. **A história indígena no Brasil e em Mato Grosso do Sul**. Espaço Ameríndio, v. 6, n. 2, p. 178-218, 2012.

SANTOS, M. C. C. & BARRA, S. R. **O projeto integrador como ferramenta de construção de habilidades e competências no ensino de engenharia e tecnologia**. XL Congresso de Educação em Engenharia. Belém, 2012.

SEBRAE. **Causa mortis: o sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros 5 anos de vida**. São Paulo: Sebrae-SP, 2014. Disponível em: <[https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal/Sebrae/UFs/SP/Anexos/causa\\_mortis\\_2014.pdf](https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal/Sebrae/UFs/SP/Anexos/causa_mortis_2014.pdf)>. Acesso em: 8 out. 2017.

SILVA, R. S. **Mato Grosso do Sul: povoamento, memória e história**. In: Simpósio Nacional de História. 23., 2005, Londrina. Anais... Londrina: 2005.

SOUZA, N. A.; SIBILA, M. C. C.; PUNHAGUI, G. C.; FAVARAO, C. F. M.; CORREIA, L. C. **Superando o erro. como fracasso na construção de uma avaliação formativa**. In: XII Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação, 2013, Maringá. Anais... Maringá, 2013. v. 1. p. 1-16.

VETORAZZO, L.; PERRIN, F. **Setor de maior peso no PIB, serviços caem com menor consumo de famílias**. Folha de São Paulo. 2017. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2017/03/1864276-setor-de-maior-peso-no-pib-servicos-caem-com-menor-consumo-de-familias.shtml>>. Acesso em: 9 out. 2017.

# Documento Digitalizado Público

## Template FINAL - PPC Proeja Três Lagoas FINAL181119

**Assunto:** Template FINAL - PPC Proeja Três Lagoas FINAL181119  
**Assinado por:** Kader Assad  
**Tipo do Documento:** Projeto Pedagógico de Curso  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Kader Carvalho Assad, COORDENADOR - FUC1 - TL-COGEN**, em 07/10/2022 20:04:16.

Este documento foi armazenado no SUAP em 07/10/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 384171

**Código de Autenticação:** ac4b6533a0







Rua Jornalista Belizário Lima, 236, Bairro Vila Glória – Campo Grande/MS  
CEP: 79.004-270 (Endereço provisório)  
Telefone: (67) 3378-9501